Anno VI — Rio de Janeiro --- Sabbado, 6 de Maio de 1916 — N. 1.571

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 20,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000; cambio, 11 3|4 a 11 13|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

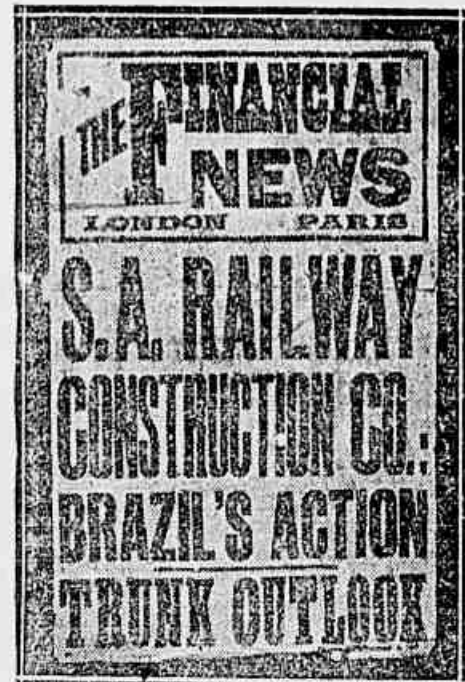
ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Especial para A NOITE

A campanha de diffamação contra o Brasil, na Europa

UM JORNAL DE LONDRES FAZ SEVÈRA CRITICA Á NOSSA ADMINISTRAÇÃO

Londres, abril.

Na Europa ainda não cessou a exploração, que outro termo não póde ser dado á campanha de descredito em torno do nome do Brasil. Ha dias despertou-me curiosidade um cartaz que ainda se vê espalhado em varios

Reproducção de um dos enormes cartazes, impressos a cores violentas, affixados nas ruas de Londres, com o fim de attrahir a attenção do publico para o artigo do "Financial News"

recantos das ruas de Londres, cujo original mando a A NOITE, no qual o *Financial News* desperta a attenção dos seus leitores para um artigo que é bem um sacrificio á reputação financeira do nosso paiz.

Procurei ler o artigo em questão, que apenas significa um amontoado de considerações em torno da situação dos capitaes britannicos espalhados no Brasil e, ao mesmo tempo, criticando a administração brasileira, quer denunciar o sacrificio a que estão expostos esses mesmos capitaes.

Ha no artigo alludido trechos que, evidentemente, emocionam aos banqueiros inglezes, e, essa feição dada pelo articulista inglez foi justamente para surtir o desejado effeito.

Trata-se de uma questão entre duas poderosas companhias, a "South American Railway" e a "North Eastern Railway", constructoras de estradas de ferro no Brasil.

Defendendo os interesses de ambas, diz assim o articulista:

"Afóra essa circumstancia a construcção foi sériamente prejudicada, por ter sido paralysada pela revolução que rebentou no Estado do Ceará, onde se realisavam os respectivos trabalhos.

Entretanto não se póde accusar a "Brasil North Eastern Railway, que executou a contento os trabalhos de construcção, sendo que as faltas que se lhe attribuem parecem destituidas de fundamento.

O governo brasileiro creou innegavelmente uma posição critica para os credores e debenturistas, como tambem para os accionistas da "South American" e outrosim para os da "Brasil N. Eastern"; incluida na demanda, facto que alarmou profundamente os portadores dos titulos brasileiros que se scientificaram do occorrido. Parece tambem cheio de sophismas o ponto da clausula de arbitramento existente no accordo entre a "Construction" e o governo.

Ambas as partes têm seus direitos e cada uma póde julgar em falta a outra. E a questão preoccupa quasi que exclusivamente o corpo de capitalistas interessados nas duas companhias.

Não será surpresa que os portadores de libs. 10.000.000 e libs. 2.400.000, dos emprestimos, façam os seus respectivos protestos. Na realidade, tanto uma como outra companhia, feridas nos seus direitos, occasionará a mancha do credito do Brasil.

E, terminada a guerra, o Brasil precisará de capitaes... Elles, porém, retrahir-se-ão, procurando outros paizes de mais credito, dando ensejo a que o Brasil, sentindo as suas difficuldades, ande de porta em porta...

Mas ainda esperamos confiantes por outras noticias, onde o governo brasileiro tenha reconhecido o seu acto.

Estamos nessa expectativa, que dirá do futuro financeiro do Brasil, afim de não continuarmos neste deploravel assumpto."

Conversando na Legação do Brasil, onde mostrei o cartaz, fui informado de que o ministro brasileiro, em tempo, juntou todos os documentos dessa campanha de descredito, remettendo-os para o Ministerio do Exterior, no Rio.

Até agora, os commentarios têm sido desfavoraveis para o nosso paiz.

O gravissimo caso do «Rio Branco»

O navio foi torpedeado por um submarimo allemão

Vão se dissipando as ultimas duvidas quanto ao attentado de que foi victima, no Mar do Norte, o navio brasileiro "Rio Branco". Já hoje chegaram ao Itamaraty as primeiras informações, de origem official, confirmativas da versão de ter sido um torpedo allemão a causa do desapparecimento de um vaso pertencente á nossa já tão reduzida frota mercante.

De facto, pelo despacho recebido da nossa legação em Londres, teve o Ministerio do Exterior conhecimento da communicação feita pelo vice-consul brasileiro em New Castle, que referiu ter lá chegado a equipagem do "Rio Branco", que á noite partiu para Christiania.

Ouvidos o commandante, os officiaes e a propria tripolação do vapor, declararam todos que o navio fôra torpedeado, no dia 1º do corrente, ás 10,50, por um submarino allemão, que se acredita ser o "U 28", e que o attentado se deu a 50 milhas a oéste de Coquet Island. E' bem provavel que o nosso vice-consul em New Castle tenha reduzido a escripto essas declarações; o Itamaraty, entretanto, telegraphou-lhe recommendações nesse sentido, enviando tambem instrucções rigorosas á legação em Londres.

Assim, dentro de dous ou tres dias teremos completamente elucidado esse gravissimo incidente, que de subito collocou o Brasil na contingencia de fazer ouvir o seu energico protesto contra as barbaridades que agora nos attingem e cuja reincidencia póde amanhã sacrificar vidas innocentes, sobre nos acarretar não pequenos prejuizos materiaes.

Não somos dos que julgam o Brasil em condições financeiras e militares bastantes a nos animar a uma intervenção no pavoroso conflicto; o termo *casus belli*, com que alguns jornaes já estão procurando alarmar a opinião, para o fim de impedir que se fórme um ambiente nitidamente contrario aos guerreiros allemães, ainda não tem applicação á questão, como até hoje não teve nos Estados Unidos, que já soffreram golpes maiores em quantidade e tamanho. Nem por isso, entretanto, fracos ou fortes, podemos deixar, caso o resultado final das syndicancias seja o que já é facil prever, de enviar ao governo de Berlim o nosso energico, o nosso altivo, o nosso digno protesto, solicitando primeiro, si for mistér exigindo depois uma satisfação pela offensa recebida, quaesquer que possam ser as consequencias desse gesto.

Conformando-nos com a brutalidade, teriamos reduzida a zero a nossa dignidade, que, quer se trate de nações, quer de individuos, é sempre preferivel á vida, quando esta é incompativel com aquella. Mesmo que se adoptasse o só criterio commercial, a que se procura subordinar todas as questões internacionaes, abolindo-se de vez os sãos principios moraes em que o nosso espirito tem sido educado, o Brasil nada teria a lucrar com uma humilhação que nos tornaria absolutamente indignos de consideração por parte de todos os paizes em luta e de todo o Universo.

O nosso dever é esse, pois. A situação não foi creada por nós, que para ella em nada concorremos, ainda que indirectamente; deante della, a hesitação seria um perigo e a accommodação um crime. E, a esse respeito, apesar de todas as insinuações que têm apparecido, não queremos crer que o governo brasileiro pense siquer em hesitar ou em accommodar-se.

A GUERRA estender-se-á á America?

A impressão causada pela resposta da Allemanha

A nota allemã, em resposta ao "ultimatum" dos Estados Unidos, não agradou nem podia agradar á opinião americana. Esse documento, escripto no tom e obedecendo aos processos germanicos, que consistem em provocar a explosão e depois attribuir ao adversario as consequencias do fogo produzido, como no caso do bloqueio, não é aliás sinão aquillo que todos nós esperavamos que fosse. Si o governo allemão, nas circumstancias actuaes, desistisse da guerra submarina como tem sido feita, lavraria a sua sentença de morte. O povo, já sacrificado, em grande parte desilludido e não contendo mais protestos violentos como a 1º de maio, acabaria por se insurgir unanimemente contra o monarcha que o levou á ruina e cujo sonho de fastigio talvez se converta no mais sinistro dos pesadellos.

Para nós não foi, portanto, surpresa a resposta allemã, que previmos em dous artigos, em que estudavamos a situação do imperio central com relação ao seu barbaro processo de guerra naval. A nota veiu confirmar inteiramente as nossas previsões, entre as quaes estava mesmo incluida a de chegar o governo allemão á insinceridade com que desembaraçadamente affirma, por exemplo, que "a Allemanha não liga aos principios sagrados da Humanidade menos importancia que os Estados Unidos", o que, si não estivesse escripto em um solemne documento official, poderia ser tomado como uma ironia dos seus, aliás deliciosos humoristas.

O que não se pode prever com segurança é a attitude definitiva que assumirá o governo de Washington. Pelos telegrammas já chegados, percebe-se que a opinião americana não se satisfez com as declarações de Berlim. A logica e os precedentes indicam que o governo americano não se poderá conformar com a situação, que essas declarações não só não attenuaram como aggravaram. Mas nem sempre a logica preside a essas resoluções — pelo menos a logica de que dispõem os sim-

Wilson e Guilherme II, que podem ser amanhã inimigos a ferro e fogo

ples mortaes que observam de longe acontecimentos de tal gravidade; e não é uma hypothese inadmissivel a de que o incidente se vá dissolvendo em notas, mais energicas, menos energicas, entre as chancellarias dos dous paizes, até que outro facto, de maior gravidade ainda do que os anteriores, torne impossivel qualquer contemporisação.

UM ARTIGO DO "NEW YORK HERALD"

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"E' geral o desapontamento que causou a resposta da Allemanha sobre a guerra submarina.

O "New York Herald" qualifica a nota allemã de insultuosa e deshonesta, deprehendendo-se dos seus termos a negação completa do talento diplomatico e das suas allegações o espirito de chicana tão nos moldes dos homens de Estado da Allemanha.

O "New York Herald" termina o seu vibrante artigo dizendo que o presidente Wilson deve tomar desde já uma solução radical e essa não pode ser outra sinão o rompimento immediato."

O JAPÃO SOLIDARIO COM OS ESTADOS UNIDOS?

PARIS, 6 (A NOITE) — Em rodas autorisadas garante-se que, caso se dê o rompimento entre os Estados Unidos e a Allemanha, o Japão intervirá mais efficazmente na guerra, agindo de accordo com a grande Republica norte-americana.

A OPINIÃO DA IMPRENSA AMERICANA

LONDRES, 6 (A. A.) — Telegrammas de Nova York dizem que toda a imprensa, exceptuados naturalmente os jornaes cujas sympathias pelos imperios centraes são notorias, commentam em termos muito severos a resposta do governo allemão á nota dos Estados Unidos, que de modo algum corresponde ao que se esperava, dado o tom energico e peremptorio das allegações da nota do presidente Wilson.

A resposta allemã equivale a uma recusa de reconhecer o fundamento das reclamações dos Estados Unidos, e é crença geral que não poderá ser evitada a ruptura de relações entre os dous paizes.

A NOTA ESTA' SENDO CUIDADOSAMENTE ESTUDADA

WASHINGTON, 6 (A. A.) — A Secretaria de Estado das Relações Exteriores publicou uma declaração official, annunciando que o governo não adoptará, por emquanto, nenhuma acção rapida, pois a nota do governo allemão, pela sua extensão, precisa ser estudada com a maior attenção.

Descobre-se uma das fontes das moedas falsas que inundam a circulação

Uma escola publica transformada n'um completo laboratorio de falsarios

Tudo preso e apprehendido

O exterior do quarto onde estava installado o laboratorio, um instantaneo da occasião em que era lavrado o auto de apprehensão e, nos medalhões, os falsificadores Custodio José da Silva, preto, e Alvaro Rodrigues

A moeda falsa! Quem não sabe que ella corre sem tropeços, anda na algibeira de toda a gente, figura como boa nos pacotes de prata que circulam vastamente de mão em mão? Em nossa redacção, é commum virem pessoas com cinco e mais moedas de 1$, muito bem feitas, muito prateadas, mas falsas.

Mas onde se as fabricam? Quantas fabricas haverá dellas por ahi? Na Republica Argentina, no Uruguay, no Rio Grande, em S. Paulo? Ou em todos esses logares?

Uma, porém, pelo menos, completa, com apparelhamento aperfeiçoado para moedas de nickel, de prata e até de ouro, foi descoberta, ali defronte, do outro lado, numa escola publica de Nictheroy.

A policia, a acreditar no que ella tem informado, vivia vigilante.

Nunca desanimando, entretanto, ha pouco tempo, a Inspectoria de Segurança descobriu uma pista segura. E o resultado satisfatorio, o completo exito de todos os esforços, foi conseguido esta madrugada.

A grande fabrica de dinheiro era, como já dissemos, em Nictheroy. Quasi junto á velha ponte de desembarque, existe um grande edificio onde funcciona a escola publica mixta, sob a direcção da professora D. Leontina Umbuzeiro da Costa, á rua Visconde de Uruguay n. 255. Era nos fundos dessa escola que estavam as officinas com todos os petrechos necessarios, occupando dous compartimentos separados do edificio, dos que geralmente servem para dormitorio de criados.

Como é facil de presumir, o logar não poderia ser mais apropriado, pois, nunca nasceria a suspeita de que aos fundos de uma escola publica, mantida pelo governo, pudesse existir uma fabrica de dinheiro.

A nossa policia, no entanto, chegou até lá.

As primeiras diligencias da Inspectoria de Segurança Publica partiram de um ponto muito vago. Havia denuncia de que um preto, que era visto sempre viajando para o interior, desconhecido de nome, que procurava mesmo sempre viver no seu ignorado, offerecera a alguem uma lucrativa transacção de dinheiro habilmente falsificado.

Nunca perdendo o menor indicio, a policia iniciou sobre esse ponto as primeiras pesquizas.

O preto, que se soube chamar Custodio de tal, que é um typo intelligente, muito perspicaz, foi procurado por um agente da Inspectoria, o qual, fazendo-se passar por fazendeiro, conseguiu com elle travar relações. Mais tarde, como era de esperar, Custodio offereceu ao agente um negocio. Era uma das transacções com pratas falsas. O agente fingiu acceitar, mas procurou saber da fabrica.

Custodio de tal, antes de effectuar o negocio, que elle dissera seria feito em Nictheroy, fazia então, um estudo do supposto fazendeiro, atordoando-o sempre com perguntas, observando todos os seus costumes e procurando certificar-se da verdade de tudo que lhe dizia o agente. Afinal foi marcada a transacção para esta madrugada.

O supposto fazendeiro, que todos os dias apresentava o resultado dos seus trabalhos ao major Bandeira de Mello, preveniu-o de tudo. A nossa policia correspondeu-se com a de Nictheroy, combinaram-se planos e tudo ficara preparado.

Na viagem daqui para a cidade visinha, Custodio, o preto, desconfiou, porém, do seu companheiro. Declarou em dado momento, terminantemente:

—Não. Tu não és fazendeiro. E's um miseravel!

Em seguida o preto, num verdadeiro desespero, tentou atirar-se n'agua. O agente conteve-o.

Ao saltar em Nictheroy, era de prever que nada mais poderia ser conseguido com Custodio. O preto, no entanto, traiu-se, vendo-se perdido. Foi, então, sabedora a policia da fabrica.

Em pouco tempo estavam reunidas no local as autoridades da nossa policia e a de Nictheroy, representada pelo 2º delegado auxiliar Dr. Fortunato Duarte de Menezes. Ia ser dada a busca na Escola Complementar Silva Pontes, como se chama a escola publica, onde se sabia existir a fabrica e estar o principal criminoso.

Ainda era bastante cedo.

A policia não ignorava que um dos falsarios, o principal de todos, era o irmão da professora publica e, antes de mais nada, foi effectuada a prisão do falsificador de dinheiro, que ainda dormia.

Em seguida foi dada uma busca em todo edificio, sendo encontrados nos aposentos de dormir do irmão da professora, as primeiras provas flagrantes.

Em baixo da cama, numa maleta, a policia descobriu grande quantidade de pratas falsas de 1$ e 2$, sendo encontradas pelas gavetas dos moveis petrechos diversos para o fabrico.

O falsario assistia á apprehensão e, interrogado, disse chamar-se Alvaro Rodrigues da Costa, tudo mais confessando.

Não podia ser ali, porém, o laboratorio para o fabrico das moedas já apprehendidas, que eram de uma perfeição admiravel. E foi propriamente Alvaro Rodrigues que então encaminhou a policia.

O laboratorio ficava nos quartos a que já nos referimos, aos fundos da escola. Uma verdadeira fabrica de dinheiro.

Não faltava nada no laboratorio. Desde os apparelhos mais delicados, ás combinações chimicas mais aperfeiçoadas.

Foram apprehendidos fôrmas, cadinhos, metaes de diversas qualidades, fogareiros, substancias liquidas e em pó para a falsificação. A policia encontrou diversas moedas já promptas e outras por acabar, de prata, nickel e até de cobre, pacotes de 50 moedas de 1$, 12 moedas soltas de 500 réis, 54 de 100 réis, uma infinidade das de 2$ e até um certo numero regular de vintens.

O laboratorio estava mesmo apparelhado para a fabricação de libras esterlinas, o que foi descoberto pela seguinte formula encontrada, no archivo do laboratorio, e isso não o negou Alvaro Rodrigues:

:Solução de ouro
Ouro, 60 grammas.
Amoniaco 96º, 6 grammas.
Cianureto de potassio, 13 grammas.
Agua, um litro.

Na mesma occasião foi lavrado pela policia de Nictheroy o respectivo auto de apprehensão, assistido pelo major Bandeira de Mello, Dr. Bernardes, sub-inspector do nosso Corpo de Segurança, o agente Hildebrando e outros, que muito trabalharam no caso e testemunhada por pessoas alheias á policia, sendo recolhidos presos ao xadrez da 1ª zona da policia daquella cidade o falsario Alvaro Rodrigues da Costa e o preto Custodio de quem se soube depois o nome todo — Custodio José da Silva.

Alvaro Rodrigues da Costa mais tarde, minuciosamente interrogado, declarou ter cumplices, sobre os quaes guarda sigillo a policia, inclusive um chimico, dizendo que elle encarregava-se, apenas, das transacções com o dinheiro.

Outras diligencias serão effectuadas durante o dia de hoje, ainda, pela policia de Nictheroy, já estando detido um casal de pretos, que ia embarcar esta manhã para o interior de São Paulo, com o qual se communicou de uma feita o preto Custodio, sendo presenciado pelo agente que o seguia.

Um dos pontos curiosos e intelligentes da vida dos terriveis moedeiros era a maneira mais applicada por elles para a passagem de grandes partidas de dinheiro falsificado.

O preto Custodio José da Silva, que se diz lavrador, na estação Marechal Hermes, é um habil jogador. Conhece todos os segredos do panno verde e um baralho em suas mãos fazia verdadeiros milagres.

Custodio era sempre o escolhido para essas grandes negociatas. Não agia aqui quasi nunca. Partia para o interior dos nossos Estados, levando grande quantidade de dinheiro falsificado e, em todas as festas publicas das pequenas cidades, onde o jogo era tolerado, elle comparecia. Ninguem mais habil do que elle e nenhum jogador mais arrojado.

Era assim facilmente trocada por bom dinheiro grande quantidade de moedas daqui da fabrica de Nictheroy.

Ainda agora Custodio estava a partir para Sant'Anna de Japohyba, onde se devia realisar uma grande festa.

A' vista dessa descoberta, as diligencias da policia de Nictheroy tenham talvez que se estender pelas cidades mais communmente visitadas pelo terrivel jogador e moedeiro falso.

BOLETIM DA GUERRA

O intenso bombardeio na região de Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA REGIÃO DE VERDUN

Os allemães perdem terreno dia a dia — O máo tempo prejudica as operações

PARIS, 6 (A NOITE) — O critico militar do "Journal de Genéve", apreciando a situação dos allemães em Verdun, diz que estes perdem dia a dia mais terreno, não tendo conseguido, nestas ultimas semanas, avançar um palmo siquer.

PARIS, 6 (Havas) (Official) — Ha somente a assignalar alguns duellos de artilharia. O máo tempo prejudicou as operações na maior parte da linha de batalha.

A oeste do Mosa, bombardeio de violencia sempre crescente no sector da collina 304; um pouco menos violento, mas continuo, na região dos bosques de Avocourt e Caurettes.

A léste do rio houve regular actividade, especialmente no Woevre.

O estado-maior do exercito do oriente communica que foi destruido um "Zeppelin" proximo de Salonica.

PARIS, 6 (A. A.) — Os allemães tentaram um ataque ás posições francezas de Haucourt.

Apezar do violento preparo de artilharia que precedeu essa tentativa de ataque, o inimigo foi completamente repellido, com grandes perdas.

A GUERRA NO AR

A destruição de mais um «Zeppelin» — Aviadores austriacos bombardearam o hospital de Brindisi — Uma estatistica de apparelhos abatidos feita pelos jornaes allemães

LONDRES, 5 (Recebido pelo Consulado Geral da Inglaterra) — O Almirantado annuncia a destruição de mais um "Zeppelin", que, cerca das 2.30 desta madrugada se approximou de Salonica.

Quando esse apparelho passava sobre o porto foi violentamente alvejado e attingido pelo fogo da esquadra e caiu em chammas, proximo á embocadura do rio Vardar. Morreram todos os tripolantes.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Roma que cinco "Taube" voaram hontem sobre a cidade de Brindisi e lançaram varias bombas sobre o hospital, matando quatro e ferindo cinco enfermos.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que, na zona occidental da guerra, os "Taube" abateram 26 aeroplanos alliados e a artilharia allemã dez, emquanto os apparelhos alliados derrubaram apenas quatro "Taube" e a artilharia franceza 22.

LONDRES, 6 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Roma, dizem que os aviadores italianos perseguiram, com exito, uma esquadrilha de aviões austriacos, que tentou bombardear os quarteis das forças italianas em Vilese.

Os austriacos apenas conseguiram atirar algumas bombas em ponto afastado desses quarteis, sem causar prejuizos de monta, retirando-se a toda velocidade, para fugir aos aviadores italianos.

NA RUSSIA

O general Shoukhominoff foi recolhido a uma fortaleza—Os russos marcham sobre Erzhinghian

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Terminaram os trabalhos do conselho de guerra a que foi submettido, por ordem directa do czar, o general Shoukhominoff, que quando exercia o cargo de ministro da Guerra prevaricou, dando logar a varios desastres de que foi victima o exercito moscovita em luta com os austro-allemães.

O general Shonkhominoff

Ainda não se conhece a sentença pronunciada pelo conselho de guerra, suppondo-se que o general prevaricador foi condemnado á degradação e á prisão perpetua na fortaleza de Pedro Paulo, onde se acha preso.

A opinião publica mostra-se satisfeita com o castigo imposto a esse e outros traidores, que iam levando o exercito russo á derrota completa.

LONDRES, 6 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado, annunciando que as forças russas travaram combate com os turcos na região de Erzinghian, infligindo-lhes séria derrota e pondo-os em fuga. Os turcos soffreram perdas avultadas.

Os russos continuam avançando em direcção á cidade de Erzinghian.

A SITUAÇÃO NA IRLANDA

O Sr. Sullivan não terá a protecção dos Estados Unidos—O bispo de Dublin publica uma pastoral patriotica

LONDRES, 6 (A NOITE) — O governo inglez está officialmente informado de que o governo dos Estados Unidos não protestará contra a prisão do americano Sullivan, ex-ministro do seu paiz na Republica de São Domingos e que se acha implicado na revolução irlandeza.

LONDREES, 6 (A. A.) — Os revolucionarios irlandezes Bevan, Walsh, Lynch, Mercyn, Sweeney, O'Callaghan, Mac Nethry, Clancy, Mosin, Invine, Doherty, Cacliun, Reed e Williams foram condemnados á morte, sendo-lhes commutada essa pena na reclusão perpetua.

LONDRES, 6 (A NOITE) — O bispo de Dublin publicou uma pastoral applaudindo as medidas tomadas para o restabelecimento da ordem na Irlanda e aconselhando as autoridades inglezas a manterem em vigor a lei marcial, pois o perigo ainda não passou.

A MENSAGEM

— Acredite o meu amigo que, si não emitti nenhuma idéa na mensagem, foi por prudencia. E' ainda uma questão a estudar.

Uma visita presidencial mais uma vez adiada

Pela manhã de hoje uma grande azafama ia pela "gare" da Central. Eram trens que saiam de uma linha para outra e trens que entravam e saiam de desvios, emfim, um movimento tão grande que prendeu por largo tempo a attenção dos passageiros dos suburbios e do interior.

Afinal, entrou na linha J um comboio em perspectiva de viagem. Era o trem que devia levar o presidente da Republica ao Realengo.

Mas S. Ex. queria seguir incognito e do palacio telephonavam frequentemente recommendando o maior sigillo na viagem presidencial.

O Sr. presidente viajaria, mas não dizia, por emquanto, a hora do embarque.

Tudo estava prompto. Repentinamente telephonaram do Cattete:

— O Sr. presidente não viaja mais!

E assim foi a viagem presidencial ao Realengo transferido.

O que houve e o que não houve no Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida, é approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

O Sr. Victorino Monteiro obtem a palavra. Estava ausente quando o Senado prestou homenagem aos illustres brasileiros, que, durante o interregno das férias parlamentares, morreram nesta capital e nos Estados. Refere-se, em palavras elogiosas aos Srs. Ramiro Barcellos, Joaquim Assumpção e Francisco Glycerio, dos quaes relembra o passado de serviços á Patria e á Republica.

O Sr. Mendes de Almeida requer um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Cunha Martins, ex-governador do Maranhão. O requerimento foi approvado.

Na ordem do dia foi levantada a sessão por não haver numero para se proceder á eleição da mesa e das commissões permanentes. Estavam presentes trinta e um senadores, faltando o Sr. Lauro Sodré, que é o unico senador, além dos que compareceram, que está nesta capital. Por causa de S. Ex., pois, foi, mais uma vez, adiada a eleição.

E' cada vez mais critica a situação em S. Domingos

WASHINGTON, 6 (A. A.) — Communicam de S. Domingos que a situação ali é cada vez mais critica. As hostilidades começaram, havendo já grande numero de mortos e feridos. Uma canhoneira dominicana atacou o forte, bombardeando-o violentamente.

Desaba uma mina na Hespanha

MADRIDR, 6 (Havas) — Telegrammas de Irun annunciam que se deu um desabamento nas minas de Maximilienne, ficando sepultados muitos operarios. Os prejuizos são importantes.

O "humour" da guerra

Os inglezes não estão certamente atravessando um trecho agradavel da sua historia. Cada familia tem seus jovens nas trincheiras do continente. O serviço militar obrigatorio não significa que o paiz seja refractario ao alistamento porque, espremendo o que resta, de celibatarios e casados em edade militar, a lei da compulsão não espera render mais de duzentos mil homens. Os "zepps" não os deixam dormir tranquillos e agora o charivari da Irlanda veiu augmentar-lhes as preoccupações. Mas, em meio de tudo isto, John Bull não perde a calma e encontra pasto para humorismo tragico, á Swift!

A ultima historia que chega dos aquartelamentos inglezes é esta:

Um official, chefe de um posto de transportes na rectaguarda das linhas inglezas, estava uma tarde, ao lusco-fusco, no seu posto, a olhar para o tempo, quando chega um soldado rude, com as botas enlameadas de um longo trajecto e faz o cumprimento militar.

O official corresponde e pergunta:

— Que ha?

— Vim dar uma parte.

— De onde vem? De que se trata?

— Le Lens; uma escolta e um preso.

— Preso? por que?

— Deserção. Desertou deante do inimigo. Capturado em Lens. Mandado para julgamento.

— O julgamento é simples. O fuzilamento será daqui a duas horas. Quem o mandou para aqui?

— O Estado-Maior.

— Bem. Estou sciente. Póde voltar.

O soldado cumprimentou e ia cruzando a porta para se retirar. O tempo estava escuro e chuvoso. O official chamou-o:

— Escute. Talvez haja logar na guarnição para passarem a noite. Quantos são vocês? Tres; não?

— Não, senhor; sou eu só.

— Como! O preso extraviou-se?

— Não, senhor; a escolta é que se extraviou na floresta. O preso sou eu.

R.

Écos e novidades

E' curioso que se esteja a discutir a maneira por que a ultima mensagem presidencial se referiu ao assassinato do Sr. general Pinheiro Machado, quando o que ha de exquisito e extranhavel nesse caso é exactamente o facto da mensagem se referir a um acontecimento de que o Congresso já officialmente tomára pleno e acabado conhecimento.

Qual é com effeito o fim da mensagem? Informar o Congresso dos acontecimentos mais notaveis que se deram depois do encerramento da sessão legislativa, e apontar e pedir as medidas necessarias ao desenvolvimento do paiz.

Ora, o assassinato do Sr. Pinheiro foi em setembro, quando o Congresso estava aberto, e a tempo de serem prestadas todas as homenagens devidas ao vice-presidente do Senado. E até o credito para pagamento dos funeraes do prestigioso politico chegou a ser votado.

Para que, pois, contar ao Congresso o assassinato do Sr. Pinheiro? A Constituição diz ser obrigação do Executivo "dar conta annualmente da situação do paiz ao Congresso Nacional, etc."

Mas esse "annualmente" quer dizer apenas "todos os annos", e não o que se passa "durante o anno". Seria realmente rematada tolice que o presidente desandasse a contar ao Congresso cousas que o Congresso estava farto de saber e sobre que até já se pronunciára em tempo opportuno.

A mensagem nada tinha que ver, pois, com o assassinato do Sr. Pinheiro, a não ser que o presidente quizesse, maliciosamente, lembrar como passou depressa o prestigio daquelle chefe, e como rapido e fulminante foi o esquecimento em que seus amigos o deixaram.

* * *

A ultima do Dr. Cova...

Dos Estados vêm, ás vezes, noticias muito interessantes, dignas de figuraram entre as mais populares excentricidades inglezas. A de hoje vem da Bahia. Diz que o chefe de policia, Dr. Cova, prohibiu o uso de roupas de panno kaki, porque é este o panno usado nos uniformes do Exercito e da policia do Estado.

Esse Dr. Cova deve ser uma verdadeira antithese do seu macabro nome; um homem que tem ou que adopta uma idéa como essa, deve ser um homem muito interessante, quer se chame Dr. Cova, ou Dr. Sepulchro, ou Dr. Cypreste ou tenha qualquer outro nome mais ou menos necropolico.

A curiosa autoridade deu como motivo do seu acto o perigo das confusões que póde haver entre um porteiro de um cinema, um mensageiro de hotel, por exemplo, e uma alta patente militar. Essa confusão poderia ter consequencias pavorosas. Poderia acontecer, por exemplo, que algum escriptor estrangeiro que visitasse S. Salvador da Bahia escrevesse as suas impressões dizendo que a policia da cidade era feita por porteiros de cinemas e mensageiros de hoteis, ao passo que as altas patentes militares — visto que os seus uniformes são mais enfeitados que os outros — iam para a porta dos cinemas receber a senha dos freguezes ou se entretinham nos hoteis no serviço de pequenos recados. E esse estrangeiro poderia até inventar anecdotas como essa de ter encontrado na rua um individuo que lhe parecia ser um empregado de hotel, e que, pedindo-lhe para fazer qualquer serviço barato, o homem de kaki empertigou-se, dizendo-lhe: — "O senhor sabe com quem está falando?"

E só então elle soube que tratava com uma das mais agaloadas autoridades do Estado.

Foi para evitar casos tão lamentaveis que o notavel Sr. Dr. Cova, embora infringindo a Constituição, que exige uma lei para se obrigar um individuo a fazer ou a deixar de fazer qualquer cousa, tomou a notabilissima medida de prohibir o uso do panno kaki.

Felizmente para os bahianos, ainda não chegou a S. Salvador a noticia de que o Sr. commandante da nossa região já proclamou a barba como o caracteristico de uma physionomia militar. Com a disposição em que o Sr. Dr. Cova está de prestigiar a apparencia das classes armadas, não será de estranhar que S. Ex. expeça novo "ukase", prohibindo tambem que os civis usem no rosto qualquer especie de pello ou barba. Da mesma forma por que se póde tomar um porteiro de cinema por uma patente militar, poder-se-á, por exemplo, confundir o Sr. senador José Marcellino com o seu collega Sr. marechal Sotero de Menezes. E como o Sr. Dr. Cova não quer confusões desrespeitosas para o prestigio da militança, não póde deixar de prohibir as barbas e os bigodes paisanos.

* * *

Hontem nos occupámos em um éco da exquisita pretenção de erigir em senador pelo Estado do Rio, como preito á velhice, o Sr. barão de Miracema. Ao mesmo tempo em nosso serviço de "Ultima Hora" um telegramma de Campos nos informava que o Sr. João Guimarães, presidente da Assembléa Estadual, declarava em Campos que o mencionado barão não terá competidor na eleição. Um amigo do Sr. Guimarães, muito enfronhado nos manejos da politica fluminense, procura justificar a acção do presidente da Assembléa prégando tão incisivamente a candidatura expoente do velho clinico de Campos, como uma solução para evitar o que elle chama "um mal maior", que seria a eleição do conde de Modesto Leal, cuja candidatura estaria definitivamente acceita por todos os politicos fluminenses, si não fosse a acção decisiva do Sr. João Guimarães. Resta saber si esse ponto de vista do presidente da Assembléa é realmente o mais dignificante para a representação do Estado do Rio... Mas, decididamente o Estado do Rio não anda de sorte: escapar do conde de Modesto Leal para cair no barão de Miracema!...

As forças de terra em 1917

A proposta do governo fixa em 34.098 o numero de praças de pret do Exercito

Foi lida no expediente de hoje, da Camara dos Deputados, a proposta do poder executivo de fixação das forças de terra para o proximo exercicio.

Por essa proposta as referidas forças serão assim constituidas:

Dos officiaes das differentes classes e quadros creados pelas leis ns. 1.680, de 4 de janeiro de 1908, e 2.232, de 6 de janeiro de 1910, com as alterações do decreto n. 11.518, de 1 de março de 1915;

Dos aspirantes a official;

Dos alumnos das Escolas Militares;

Dos amanuenses, em numero de 150;

De 34.098 praças de pret, distribuidas pelas unidades do Exercito, remodelado pelo decreto n. 11.497, de 23 de fevereiro de 1915, de accordo com o quadro de effectivos minimos, organisado pelo Estado-Maior do Exercito.

O effectivo em praças de pret, de que trata a disposição anterior, poderá ser elevado ao maximo, de accordo com a letra A do art. 20 do decreto n. 11.497, de 23 de fevereiro de 1915, no caso de mobilisação. Para completar o effectivo attribuido a cada unidade, o governo procederá da fórma seguinte:

a) nas primeira, segunda e terceira regiões militares, recorrendo ao voluntariado e, na falta deste, ao sorteio dentro da região a que cada unidade pertence;

b) nas quarta e quinta regiões, e bem assim nas sexta e setima, as unidades serão constituidas de voluntarios e, na falta destes, de sorteados de uma ou de outra das duas regiões.

Os cidadãos que, na vigencia da presente lei, se alistarem para servir voluntariamente no Exercito, si forem sorteados para o serviço activo, perceberão como soldados, apenas o soldo. O tempo de serviço activo dos sorteados será de um anno na infantaria e de dous annos nas demais armas.

Estas são as principaes disposições da proposta do governo para a fixação das forças de terra de 1917.

O PLEITO DE HONTEM NA A. COMMERCIAL

Uma palestra com o Dr. Pereira Lima sobre o seu programma

As eleições da Associação Commercial constituiram o assumpto forçado das principaes rodas de nossa praça, onde, ás primeiras horas da manhã, já não eram poucas as pessoas que relatavam os principaes episodios da animada assembléa de hontem.

O Sr. Pereira Lima

Vimos o proprio Sr. Pereira Lima, o eleito de hontem, em animada palestra á esquina da Associação Commercial em roda formada pelos Srs. Buarque de Macedo, barões de Ibirocahy e de Casa Forte e por outros representantes do commercio e industria.

Todos pareciam satisfeitos como o modo por que correram as eleições, e, mais que todos, o Sr. Pereira Lima, que teve occasião de nos dizer o seguinte:

—O resultado da grande reunião de hontem veiu me deixar deveras contente, não pela victoria de minha eleição, visto que a derrota pouco me preoccuparia, mas pela circumstancia de haver mostrado que em nosso paiz o commercio póde figurar como classe de cultura.

Realmente, eu commetti a grande injustiça de esperar que daquella assembléa se originassem tumultos e scenas desagradaveis, dada a circumstancia de estar a classe trabalhada pelas correntes mais apaixonadas, e de não actuarem sobre seus representantes os habitos de disciplina que se adquirem na frequencia das assembléas.

E' que eu tinha em vista o espectaculo do proprio Congresso Nacional, onde as paixões por vezes tanto se accendem que os congressistas chegam a vias de facto, a despeito de pertencerem á "elite" do paiz...

Estou certo que concorreu para o exemplar ordem e calma de hontem a presidencia do Dr. Sampaio Corrêa, que moço e culto, possue uma promptidão de intelligencia e um espirito conciliador capaz de orientar a mais exaltada das assembléas.

Como indagassemos de seu programma disse-nos o Sr. Dr. Pereira Lima:

—O pouco que tenho a diclarar reservo para o dia da posse que, dentro dos estatutos, se deve verificar no prazo de oito dias.

Posso, porém, lhe avançar que o meu programma é susceptivel do seguinte resumo: agir de accordo com a classe e, no caso de se formarem sobre determinados assumptos varias correntes de opiniões, seguir a mais poderosa, isto é, estar ao lado da maioria. E' desnecessario accrescentar que quando as idéas dessa mesma maioria forem contrarias ás minhas convicções e á minha consciencia, eu, sem pretender aconselhar o que quer que seja, defenderei o direito de apresentar minhas proprias idéas, resultados que são de minhas observações. Não sou nenhum apaixonado, disse ainda S. S., e estou disposto a trabalhar o mais possivel de harmonia com os adversarios de hontem, si é que tal nome merecem os partidarios da chapa contraria, onde figura o Sr. Ramalho Ortigão, a cuja cultura, competencia e patriotismo não me farto de tecer elogios.

Reflectindo sua opinião geral sobre o nosso commercio, o Sr. Pereira Lima nol-o apontou como um organismo vigoroso a despeito do conjunto de circumstancias actuaes que se esforça por asphyxial-o.

—Nossas operações estão normalisadas, disse S. S., não obstante as medidas excepcionaes que a quadra presente tem suggerido ao governo. Além disso as industrias, lutando embora com falta de certos elementos, vão se mantendo activos, como activa se mostra a lavoura.

Despediamo-nos quando S. S. lembrou a necessidade de assignalar que a Associação Commercial, mais que nunca, pretende actualmente acompanhar com desvelo a discussão das leis orçamentarias, das creações de impostos e de tudo que costuma ser assumpto das camaras de commercio, afim de que a opinião da corporação de que é presidente possa influir cada vez mais nas decisões dos poderes publicos.

NO EXERCITO

Vae ser reorganisado o segundo esquadrão de trem

O general Caetano de Faria determinou ao Departamento da Guerra a reorganisação do 2º esquadrão de trem, dissolvido por falta de effectivo.

Assim, todos os officiaes pertencentes a este esquadrão e que estão afastados delle receberão ordem, dentro de alguns dias, para se recolher ao respectivo quartel.

No 2º esquadrão de trem serão aproveitados todos os inferiores e cabos aggregados aos diversos corpos desta região.

Portugal na guerra

O REGRESSO DOS REPRESENTANTES PORTUGUEZES NA CONFERENCIA DE PARIS

LISBOA, 6 (A. A.) — Os jornaes daqui, a proposito da chegada da delegação portugueza á Conferencia Inter-Parlamentar dos Alliados, em Paris, occupam-se dos resultados auferidos com a mesma, referindo-se tambem ao acolhimento dado pelos francezes aos enviados de Portugal, que se dizem captivos da gentileza dos filhos da nação irmã.

O Conselho teve uma folga hoje

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal, por ser dia de trabalho de commissões.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GUERRA NO MAR

Um vapor inglez escapa á perseguição de dous submarinos — Um submarino francez mette a pique um torpedeiro austriaco — E' repellido um ataque por mar a Ravenna

LONDRES, 6 (Havas) — Procedente da Africa, chegou com ligeiras avarias o vapor inglez "Clan Macfadyen", que conseguiu escapar a dous ataques de submarinos. O primeiro deu-se nas alturas do golfo da Gasconha, onde um submarino inimigo o atacou, disparando cerca de sessenta tiros a cincoenta jardas de distancia.

O vapor respondeu ao fogo, servindo-se de um canhão, e conseguiu attingir o submarino varias vezes. Ao que parece o submarino foi destruido.

Tres horas depois o "Clan Macfadyen" foi surprehendido por outro submarino, que immediatamente o torpedeou. O torpedo, porém, não attingiu o alvo, pondo-se o navio em fuga.

PARIS, 6 (A NOITE) — Um telegramma recebido de Roma annuncia que um submarino francez, em operações no Adriatico, torpedeou e metteu a pique um torpedeiro austriaco.

O despacho não traz outros pormenores sobre o caso.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um communicado official de Roma informa que varios hydroplanos austriacos, acompanhados de uma esquadrilha de torpedeiros, tentaram um ataque á cidade de Ravenna, mas foram repellidos pela artilharia de terra e pelos destroyers italianos, que puzeram em fuga os navios inimigos.

LONDRES, 6 (A. A.) — Informam de Roma que uma esquadrilha de torpedeiros austriacos tentou novamente um ataque á cidade de Ravenna, sendo porém posta em fuga pelos destroyers italianos.

Aeroplanos italianos perseguiram os navios inimigos, lançando algumas bombas sobre elles. Acredita-se que um dos destroyres austriacos foi attingido por uma bomba.

EM TORNO DA GUERRA

Como se portaram em Madrid os allemães vindos da Guiné hespanhola—Um discurso de lord Curzon sobre a paz — O principe de Galles na frente italiana

PARIS, 6 (A NOITE) — Os 650 allemães que do Camerum haviam fugido para a Guiné hespanhola e que chegaram hontem a Madrid, afim de serem internados em Alcalá, logo que desembarcaram naquella capital fizeram uma passeata exhibicionista pelas ruas, ostentando nas lapellas as côres allemãs e hespanholas entrelaçadas.

Segundo telegrammas dali recebidos, causou estranheza que as autoridades hespanholas permittissem tal exhibição, tanto mais quanto os allemães durante a passeata cantavam hymnos guerreiros e faziam manifestações contrarias aos alliados, com o auxilio dos germanophilos, que os acompanhavam e ovacionavam.

LONDRES, 6 (Havas) — Discursando numa reunião do partido conservador, o ministro do Sello Privado, lord Curzon, declarou que, quer a guerra dure um, dous ou mais annos, dure muito ou pouco, o triumpho é absolutamente necessario á Grã-Bretanha. (Applausos.)

O governo e o paiz, proseguiu lord Curzon, estão decididos a ir até ao fim, custe o que custar. (Novos applausos.) Não ha hesitações entre os alliados. Tenho ouvido discutir os mais variados assumptos nas reuniões do gabinete. Ha, porém, uma cousa que eu nunca ouvi discutir: é a paz.

A paz é uma palavra que continuará irradiada do nosso vocabulario, emquanto não tivermos alcançado a victoria. (Apoiados calorosos de toda a assistencia.)

ROMA, 6 (Havas) — O principe de Galles tem visitado, em companhia do rei Victor Manoel, differentes pontos da linha de frente.

COPENHAGUE, 6 (Havas) — O "Socialdemokraten" noticia que o Congresso Socialista das Nações Neutres, especialmente convocado para estudar os meios de apressar a paz, inaugurará os seus trabalhos em Haya a 26 do proximo mez.

ALLEMANHA-ESTADOS UNIDOS

Como o «New York Sun» aprecia a nota allemã — A repercussão da nota em Lisboa

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O "New York Sun", que se publica nesta capital, em seu numero de hoje, imitando os demais orgãos da imprensa "yankee", dedica columnas inteiras á nota enviada pelo imperio allemão á chancellaria de Washington, levando a questão para o terreno das boas intenções.

Neste sentido o referido jornal diz que nenhum dos dous paizes quer a guerra e que as relações entre ambos são as melhores possiveis, não sendo, portanto, de admirar que o governo dos Estados Unidos, estudando detidamente os termos da nota allemã, as concessões e os meios que a Allemanha apresenta para resolver a questão amigavelmente, abrace esta hypothese, evitando, assim, que a grande catastrophe se alastre até a America.

Continuando, diz ainda "The New York Sun" que, em face dos termos categoricos da nota allemã, não é licito duvidar das promessas feitas pela Allemanha, convindo aos Estados Unidos experimentar os seus resultados.

Esta opinião, entretanto, não é a seguida pela maioria da imprensa novayorkina, que acha inacceitaveis os termos da nota de Berlim, além de julgal-os mesmo insolentes.

Como quer que seja, o espirito publico, tanto em Washington, como nesta cidade e em todo o paiz, conserva-se bastante apprehensivo, convergindo todas as attenções para o grave problema, que se julga de difficil solução.

Os circulos officiaes de Washington, como nos daqui, mostram-se impenetraveis, ignorando-se o verdadeiro pensamento do governo.

O presidente Wilson conservou-se até alta hora da noite em seu gabinete de trabalho na Casa Branca, em companhia do Sr. Robert Lansing, secretario de Estado.

LISBOA, 6 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital, em longos despachos telegraphicos, occupa-se da resposta do governo de Berlim á nota da chancellaria de Washington.

Alguns orgãos, analysando os termos, reputam-n'a insolente, sendo a opinião geral de que o presidente Wilson a repellirá por este motivo e, mesmo, por não satisfazer aos altos interesses que os Estados Unidos defendem perante a Humanidade.

O general Caetano de Faria homem de letras

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu hoje da Sociedade de Homens de Letras, um officio communicando ter sido S. Ex. admittido como socio, em assembléa desta sociedade.

As villas proletarias

Um projecto para sua venda

Na sessão de segunda-feira proxima o deputado Vicente Piragibe apresentará á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"Considerando que a construcção das villas proletarias Marechal Hermes e Orsina da Fonseca nunca proporcionou aos menos favorecidos da fortuna habitações confortaveis e hygienicas por preços modicos;

Considerando que o capital ali empregado pelo Estado é, ao que se sabe, muito superior ao valor da dita construcção e que os alugueis actualmente cobrados não correspondem em absoluto ás sommas despendidas;

Considerando que, com o correr do tempo, aquella propriedade do Estado ficará grandemente desvalorisada, forçando a novas despesas de reparos que, juntas ás necessarias com a administração, mais virão augmentar o prejuizo;

Considerando que ninguem se apresentou ás concorrencias abertas para a venda daquellas duas villas e que, no caso de apparecer algum candidato, este ou comprará pelo justo valor e nesse caso terá de elevar os alugueis, afim de cobrar-se do principal e juros, ou adquirirá as referidas villas por baixo preço, com grande prejuizo para o Estado e sem outro resultado para o proletariado que ali reside;

Considerando que os actuaes moradores das duas villas são proletarios que, em sua grande maioria, fiados na promessa do governo, se desfizeram de pequenas propriedades que possuiam, é bem verdade que muitas dellas sem conforto e sem hygiene;

Considerando ainda que é do interesse da Saude Publica impedir a formação de agrupamentos insalubres, o que fatalmente acontecerá, si forem deslocadas das villas proletarias as grandes massas humanas que ali se reunem e que, além disso, é dever do Estado zelar pela hygiene da cidade;

Considerando, por fim, que nas duas villas existem ainda construcções iniciadas e outras já em meio, encontrando-se ahi quasi que todo o material necessario para a conclusão das obras, e que se está inutilisando:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — A Directoria do Patrimonio Nacional mandará avaliar immediatamente as diversas habitações que constituem as villas proletarias Marechal Hermes e Orsina da Fonseca, feito o que serão ellas vendidas, de preferencia aos seus actuaes moradores, nas condições seguintes:

a) o praso para o pagamento será no maximo de dez annos, em prestações mensaes, descontadas nas folhas de pagamento quando se tratar de proletario que preste qualquer ordem de serviços á União;

b) quando o comprador se occupar em trabalhos da Municipalidade do Districto Federal exigir-se-á a garantia do Montepio Municipal;

c) quando se tratar de trabalhador particular exigir-se-á um fiador idoneo, a juizo da Directoria do Patrimonio Nacional.

Art. 2º — A nenhum comprador se cobrará mais de um terço do seu ganho mensal, deixando de effectuar-se a venda quando essa quota fôr insufficiente para completar o preço no praso maximo.

Art. 3º — No caso de fallecimento antes de completado o praso, o comprador será succedido pelos seus herdeiros, que poderão transferir esse debito a terceiro, desde que se trate de proletario e sempre de accordo com as disposições do artigo 1º.

Art. 4º — As quotas mensalmente recebidas serão applicadas na conclusão das habitações já iniciadas, as quaes serão em seguida vendidas de accordo com as disposições da presente lei.

Art. 5º — As despesas de conservação e reparo correrão por conta do comprador, que sob pena de cessação do contrato será obrigado a attender ás intimações da Directoria do Patrimonio Nacional.

Art. 6º — A propriedade adquirida de accordo com a presente lei não responderá por divida de qualquer ordem.

Art. 7º — Para acquisição das novas propriedades e das que, porventura, se encontrem deshabitadas, serão motivos de preferencia do comprador:

a) maior numero de pessoas a seu cargo, entre ascendentes e descendentes;

b) maior numero de annos de trabalho.

Art. 8º — A presente lei será regulamentada pelo Poder Executivo com a maior brevidade.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

Grandes obras de irrigação na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Serão iniciados por estes dias, pelos engenheiros da Directoria Geral de Irrigação, os estudos do regimen das aguas dos rios Negro e Neuquen e a exploração da zona comprehendida entre os rios Colorado e Neuquen e a serra Huca Mohinda, para canalisar as aguas provenientes das grandes chuvas, que occasionam cheias perigosas nessa zona.

O governo abriu um credito de 14.000 pesos, para a realisação desses estudos.

Os terrenos do mercado velho não encontraram comprador

O martello entrou em scena hoje, para decidir da sorte dos terrenos do Mercado Velho.

O preço do metro quadrado estava marcado em 245$, pela directoria do Patrimonio.

Os leiloeiros se cansaram e nenhum lote foi vendido.

Um instructor para o Lyceu Cuyabano

Pelo ministro da Guerra foi, hoje, nomeado instructor militar do Lyceu Cuyabano o segundo tenente do 13º regimento de cavallaria, Alberto da Silva Pereira.

O CAFE'

Abriu hoje um pouco mais calmo o mercado de café, com negocios de 10$800 até 11$ para 411 saccas pela manhã, e mais 1.859 no correr do dia. Em baixa de 7 a 10 pontos fechou hontem a bolsa de Nova York, que hoje abriu em alta de 1 a 4 pontos. Hontem entraram 1.222 saccas, embarcaram 7.329 e ficaram em "stock" 208.858 saccas.

AMORES SINISTROS

Ou volta ou morre!

Desfecho sanguinolento

A morte da victima na Santa Casa

Quando amanheceu o dia, brumoso, pardacento, elle chegou á janella e ficou a meditar. Que de idéas sinistras lhe vinham agora á cabeça, quando o mal já era de mais de um mez...

Seria a influencia do dia, tristonho e feio, ou o microbio da tragedia, deixado ali, naquella rua Jannuzzi, poucas casas adeante da sua? Si lhe houvesse occorrido o crime do tenente Paulo, na casa n. 13, por certo que não teria ido morar na casa n. 3. E depois, o seu caso era muito diverso.

O criminoso Onofre Bulhões

Encadernador, modesto, não lhe accusava a consciencia de haver faltado aos seus deveres.

Ella sim, a mulher, é que, casada apenas ha seis mezes, se deixara tomar de amores pelo patricio, um tal Augusto, e lá se fôra com elle, para a chacara de flores da rua Jorge Rudge n. 120.

Todo o seu passado reviveu, então. A época do namoro com Maria Isabel, o dia do casamento, os primeiros tempos felizes, as primeiras demonstrações do seu abandono, e por fim o dia em que, ao chegar em casa, daquella fatidica rua, encontrou-a vasia. Nem os moveis, nem as roupas, nem ella, a mulher adultera.

E Onofre Bulhões deu um grande suspiro, e foi preparar-se para sair. Tinha resolvido acabar com aquella situação. Não havia meio de esquecer a mulher. Assim, esqueceria o seu crime, si ella quizesse voltar ao lar. Si não quizesse, então...

E apertava no bolso da calça o revólver sinistro.

Eram 7 horas. A chacara de flores da rua Jorge Rudge n. 120 estava quieta. Os chacareiros já haviam labutado, e agora estavam nos seus barracões, no café. Augusto tinha saido. No seu barracão a amante, Maria Isabel, se entregava aos affazeres caseiros, cantorolando as trovas da Patria, descuidosa.

Onofre Bulhões, o marido, entrando ali, reconheceu-lhe a voz. Teve um sobresalto no coração. Pois não era melhor que ella voltasse ao lar, á vida honesta, com elle que era o seu marido?

—Maria, Maria...

—E's tu?

E os dous se mediram com o olhar ancioso, ella com um certo pavor, elle com receio do que estava para acontecer.

Quando elle começou a falar, a sua voz traia o que lhe ia n'alma. Tremia-lhe a voz e elle todo tremia.

Ella estava quieta, silenciosa, sem mesmo saber o que fazer.

—Pois, eu vim para que voltes commigo.

—Não posso.

—Esquecerei tudo, comtanto que voltes.

—Eu é que não posso esquecer.

—Esquecer, o que?

—O outro.

Ouviram-se repetidas detonações. Ecoou um grito angustioso.

Quando os visinhos accorreram, encontraram Maria Isabel, estirada, no chão, á porta do barracão, ensanguentada, com as vestes em desalinho.

Onofre estava no mesmo logar. De pé, muito pallido, com os braços estendidos, nervos lassos, empunhando ainda o revólver, inerte, a olhar inexpressivamente para a mulher.

Entre os que haviam accorrido, estavam bombeiros da estação proxima. Prenderam elles o criminoso. Entregaram-n'o depois á policia.

Lá se foi elle, bestificado, para a delegacia do 16º districto.

A Assistencia havia já conduzido a mulher para o posto, onde verificaram os medicos ter recebido ella duas balas, uma no ventre, outra no estomago. O seu estado era muito grave. Foi levada para a Santa Casa.

Onofre Bulhões tem 37 annos, é brasileiro, encadernador. Maria Isabel Botelho Bulhões é portugueza, tem 30 annos.

Maria Isabel falleceu na Santa Casa, uma hora depois de ali ter dado entrada.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu com as taxas de 11 3|4, 11 25|32 e 11 13|16, e depois tornou-se firme e quasi geral á taxa de 11 13|16 d, e mais tarde afrouxou para 11 25|32 d. Antes do fechamento o mercado cambial voltou a operar ás taxas de 11 25|32 e 11 13|16 d., e assim fechou. As letras do Thesouro foram vendidas a 8 1|4 e 9 °|° de rebate.

As apolices geraes antigas e as do emprestimo de 1909, bem como as municipaes de 1904 e as de 1914 foram regularmente vendidas.

Entre os papeis de especulação os maiores negocios foram para as acções da Docas da Bahia, desde 27$ até 30$000, em sua maioria a este preço; houve, egualmente, negocios para as acções de Terra e Colonisação e das Loterias, bem como para as "debentures" do Mercado Municipal.

NOTAS DA CAMARA

Boatos e indiscrições

Ao que se sabia, hoje, na Camara dos Deputados, não é exacto que o Sr. Nilo Peçanha haja se interessado pelo aproveitamento de uns, com exclusão de outros deputados fluminenses nas commissões permanentes da Camara. Um unico desejo manifestou, nesse sentido, até agora, o presidente do Estado do Rio de Janeiro: o de que a sua bancada tenha representação nas commissões e que o Sr. Pedro Moacyr volte a fazer parte da commissão de constituição e justiça, na qual, como se sabe, foi o principal factor da solução do caso fluminense, que determinou a actual situação politica do Estado.

* * *

Confabularam, hoje, longamente, antes da sessão da Camara sobre a constituição das commissões permanentes, os Srs. Astolpho Dutra e Soares dos Santos.

A bancada do Rio Grande, ao que parece, não abre mão dos logares que lhe foram reservados, o anno passado, nas varias commissões.

* * *

"A Nação" está de pernas p'r'o ar... O Sr. Erasmo de Macedo annunciou, hoje, que deixou de publical-a. Consequencias da politica de Pernambuco e da situação do gal. Dantas...

As homenagens da Camara á memoria de Glycerio

A sessão de hoje na Camara dos Deputados, toda dedicada á memoria do general Francisco Glycerio, foi aberta ás 13.15, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Sobre a acta falou o Sr. Francisco Bressane, justificando a ausencia do Sr. Gomes de Lima, por enfermo.

No expediente foi lida a proposta do executivo para a fixação de forças de terra em 1917, sendo lidos ainda outros papeis, inclusive uma relação dos funccionarios addidos da secretaria e demais departamentos da Viação, enviada pelo respectivo ministerio.

Em primeiro logar falou o Sr. Lamounier Godofredo, que declarou vir trazer as suas homenagens de saudade e de apreço á memoria do chefe da democracia brasileira — Francisco Glycerio.

O orador interpreta, nesse sentido, o pensamento da bancada mineira e fala em nome de toda a Camara (apoiados de todas as bancadas).

O Sr. Lamounier Godofredo faz então, a largos traços, a biographia de Francisco Glycerio. Relembra a sua acção intelligente, persuasiva, operosa e efficaz nos ultimos annos do imperio, a dirigir, de Campinas, o movimento republicano em todo o paiz.

O orador, como companheiro de jornada do grande morto, recorda os seus extraordinarios esforços para a eleição de Campos Salles e Prudente de Moraes, em 1885, como representantes do partido republicano na augusta assembléa dos representantes da nação, ao mesmo tempo que Minas Geraes elegia tambem deputado geral republicano — Alvaro Botelho.

Passa, então, o orador a estudar a personalidade de Glycerio na proclamação da Republica, accentuando a sua abnegação, que foi ao ponto de recusar uma pasta do governo provisorio, para a qual indicou o nome de Campos Salles.

Preoccupação maxima sua, disse o Sr. Lamounier Godofredo, foi entregar os destinos da Republica aos civis que a pregaram. O orador penitencia-se de haver contribuido com o seu voto para a eleição de Deodoro contra Prudente, por uma maioria de onze votos, pelo Congresso Nacional. Dado o golpe de Estado, por Deodoro, Glycerio collocou-se ao lado de Floriano para o contra-golpe e, dado esse, o seu mais intenso esforço foi no sentido de dar por successor de Floriano um republicano historico. De facto, ao grande soldado succedeu Prudente de Moraes.

O Sr. Lamounier Godofredo refere-se, então, a outros incidentes da vida de Glycerio, salientando o apogeu da sua força e a situação de desvalia em que se encontrou. S. Paulo, porém, trouxe-o de novo á scena politica nacional, honrando elle a sua representação quando morreu, pauperrimo, em uma pensão de terceira ordem, nas Laranjeiras. Si á sua familia deixou apenas o seu nome, legou á nação uma herança magnifica o chefe da democracia nacional, Francisco Glycerio, em homenagem a cuja memoria requer que se lance em acta um voto de pezar e que se suspenda a sessão como manifestação do sincero pezar e do preito de reconhecimento nacional ao grande patriota.

Falou, em seguida, o Sr. Alberto Sarmento, que começou agradecendo, em nome da sua bancada, as homenagens que a bancada mineira e a Camara vinham de prestar á memoria de Francisco Glycerio, vulto que não coube na moldura do seu Estado e culminou na vida da Republica.

O orador assignala que lhe não cabia vir prestar esta homenagem ao seu saudoso companheiro. Na vespera, porém, foi-lhe transmittida essa delegação, a que dá cumprimento com a mais dilacerante tristeza.

O Sr. Alberto Sarmento recorda, então, varios episodios da vida de Glycerio, accentuando quão liberal e tolerante era, illustrando as suas asserções com a referencia a varios casos que narra e termina com o declarar que o nome do grande republicano e notavel cidadão não póde ser glorificado na estreiteza de um discurso, mas perdurará sempre na memoria e nos corações dos seus compatricios.

O Sr. João Vespucio, em nome da bancada do Rio Grande do Sul, associa-se ás justas homenagens que se está prestando ao saudoso republicano que foi Francisco Glycerio. O orador accentúa o quanto os republicanos sul-riograndense prezavam o grande chefe da nossa democracia, mostrando como, tantas vezes e quasi sempre caminharam elles ao lado do glorioso filho de Campinas.

Recordando varios episodios da vida de Glycerio, o Sr. João Vespucio rendeu-lhe o preito de apreço do Rio Grande, que via no grande morto um dos maiores vultos patricios.

O Sr. Fausto Ferraz, representante de Minas, traz tambem o concurso de sua palavra aos sentimentos de pezar que a morte de Glycerio determina. Lembra o deputado mineiro varios incidentes da vida do illustre paulista e lamenta que o seu desapparecimento occorra exactamente quando é mais aguda, entre nós, a crise do patriotismo.

O Sr. Thomaz Delfino, que foi o chefe do partido republicano federal nesta capital, quando Glycerio dirigia a politica nacional, associa-se ás manifestações de pezar pela sua morte pela representação do Districto Federal, em cujo nome fala por sua expressa delegação.

O orador accentúa que, alguns conceitos que vae expender sobre a obra politica de Francisco Glycerio, representam apenas o seu modo de ver individual, muito embora os sentimentos de condolencias que manifesta sejam os da unanimidade de sua bancada. E apreciando a acção politica de Francisco Glycerio o Sr. Thomaz Delfino põe termo ás suas considerações louvando as palavras dos oradores que o antecederam.

Por ultimo falou o Sr. Torquato Moreira, que trouxe as suas homenagens pessoaes ao seu ex-grande chefe, o saudoso general Francisco Glycerio.

O Sr. Torquato Moreira rememora a acção do general Glycerio na politica nacional, pondo-a em relevo e commentando-a lisongeiramente. E o orador termina affirmando a sua infinita saudade pelo saudoso amigo.

Posto a votos, logo após, o requerimento do Sr. Lamounier Godofredo, foi o mesmo approvado, sendo levantada a sessão ás 15 horas.

A successão espirito-santense

O senador João Luiz diz-nos sempre alguma cousa

Palestrámos rapidamente hoje, no Senado, com o Sr. João Luiz Alves, sobre a politica do Espirito Santo. Falando a respeito da carta do coronel Marcondes a um chefe local e publicada pela "Tarde", de Victoria, e transcripta pelo "Correio da Manhã", de hoje, S. Ex. nos disse:

— A carta existe. Não é crivel que a "Tarde" a publicasse para ser logo depois desmentida. Existe, e os factos provam tudo o que nella se lê. Os presos, condemnados, da cadeia de Santa Leopoldina, fugiram das prisões... com o consentimento das autoridades e seguiram para a capital. Os quarteis estão cheios de cangaceiros e jagunços, que abusam da população ordeira, de Victoria, andando armados de carabinas pelas ruas da cidade, insultando e apontando o povo.

Tenho disso provas irrefutaveis. Em tempo tudo virá a publico. Por esperar nada se perderá...

Um leilão ...

Foi hoje ...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A cidade tem novo governador

A posse do Dr. Azevedo Sodré

A's 11 horas realisou-se, na Prefeitura, a ceremonia da transmissão do governo da cidade ao Dr. Azevedo Sodré.

Pouco antes ali chegou o Dr. Rivadavia Corrêa, que se fazia acompanhar do seu secretario. A' entrada do edificio da Prefeitura foi S. Ex. recebido por grande parte do funccionalismo, politicos, intendentes, etc., fazendo-se ouvir uma salva de palmas. Na escadaria que dá accesso ao seu gabinete estavam formadas as alumnas da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, que cobriram de flores o ex-prefeito. O salão nobre da municipalidade estava completamente cheio. Viam-se ahi, entre outros, o Dr. Euclydes da Fonseca, secretario particular do Sr. presidente da Republica; Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Portugal; capitão Faria, representante do ministro da Guerra; general Joaquim Ignacio, senadores, deputados, intendentes, etc.

Nessa occasião, o Dr. Raphael Pinheiro, em nome de um grupo de amigos do funccionalismo municipal, pronunciou um discurso elogiando a administração do Sr. Rivadavia e citando algumas economias feitas por S. Ex. O Sr. Raphael Pinheiro peroron fazendo varias considerações politicas.

Fala, depois, o Dr. Rivadavia Corrêa. Nada podia ser mais grato ao seu coração do que as manifestações dos seus auxiliares de hontem. Quem olhar a sua physionomia verá nella estampada a sinceridade das suas palavras. Quando a sua reputação era por ahi atassalhada, elle encontrava, nesses amigos e companheiros, o respeitoso carinho que servia de consolo ás investidas da injustiça. Lembra os seus tempos nos Ministerios da Justiça e da Fazenda, onde os seus auxiliares, homens dignos e bons, procuravam cercar o seu nome desse mesmo carinho que aqui veiu encontrar. E quem tem a estima desses homens, bons, dignos e independentes, não póde ser o que a calumnia diz. Foi recebido na Prefeitura com prevenção. Não tardou muito ella se dissipasse e se estabelecesse entre o chefe e os funccionarios estima reciproca. Leva a mais grata lembrança de quantos com elle collaboraram em anno e meio de administração.

Uma alumna da Escola Rivadavia Corrêa offereceu nesse momento ao ex-prefeito um album confeccionado nas officinas daquella escola.

E entre palmas é descerrada a cortina que velavam o retrato de S. Ex.

A POSSE DO SR. SODRE'

A's 11 horas e 10 minutos chegou o Sr. Azevedo Sodré, que foi recebido pelos inspectores escolares, á porta do palacio da Prefeitura, encaminhando-se para o salão nobre.

Falou primeiro o Dr. Rivadavia, dizendo que era com intima satisfação que transmittia o governo da cidade ao Dr. Azevedo Sodré, que, ha anno e meio, por feliz inspiração sua, vinha dirigindo, com talento e rara capacidade de trabalho, o departamento da Instrucção Municipal.

E taes foram os serviços de S. Ex. nesse posto, que o Sr. presidente da Republica não vacillou em designal-o para assumir a direcção dos negocios publicos do Districto Federal, onde, por certo, proseguirá na obra que encetou sob tão brilhantes auspicios na Directoria de Instrucção.

Veiu para esta casa ha anno e meio, diz o Dr. Rivadavia. Não podia fazer maravilhas, pois não é facil transformar o que não é bom em optimo.

Deixa, porém, esse posto tranquillo: não poupou esforços no desempenho da missão que lhe foi confiada pelo governo da Republica. Si mais não fez foi porque circumstancias especiaes não lhe permittiram. Está tranquillo, porém, porque diz a sua consciencia que o seu dever foi honestamente comprido.

E termina agradecendo mais uma vez o concurso dos seus auxiliares.

O novo prefeito fala logo depois.

S. Ex. enaltece a acção do seu antecessor, cujo programma declara que continuará a executar sem discrepancia. Diz que tudo que se faz na Instrucção Municipal cabe ao Dr. Rivadavia, de quem foi apenas um auxiliar dedicado e de cujos projectos e idéas foi mero executor. Lamenta que a sua administração seja hoje interrompida. Manifesta o seu applauso á grande obra por elle realisada e reaffirma os seus intuitos de continuar o seu trabalho nos mesmos moldes e orientação. Está bem certo de que nos momentos difficeis não lhe faltarão os seus conselhos, assim como tambem o auxilio dos funccionarios da Prefeitura.

Confia no Conselho Municipal, esperando delle todo o apoio preciso para o desempenho da tarefa honrosa que lhe foi commettida pelo Sr. presidente da Republica.

Passa o Dr. Sodré a expor o seu pensamento de governo.

Propõe-se, diz, a continuar a obra do seu antecessor: reconstrucção financeira e instrucção. Encontrará o caminho desbravado, proseguindo na obra difficil de tornar maior a receita, sem agravação de impostos, que o contribuinte não supportaria. Supprimirá as despesas, sem entretanto, desorganisar serviços. Falou da necessidade de modificação no systema de taxação, preconisando como ideal o imposto unico.

No tocante á instrucção executará as reformas realisadas.

O orador mostrou a necessidade da creação do fundo escolar e da construcção de edificios escolares. Emquanto isso não for realisado, tudo quanto se tem feito será em pura perda. E' extranhavel, dirá alguem, que um prefeito interino esteja formulando programma. Não é um programma novo: é o do seu antecessor, é o do Sr. presidente da Republica, como se vê da sua plataforma.

Depois de declarar que está alheio aos grupos politicos, diz contar com as suas energias para o desempenho da commissão de que se investia naquelle momento.

O Sr. Diniz Junior, em nome dos inspectores escolares, sauda o Dr. Azevedo Sodré, dizendo fazer votos para que elle seja na Prefeitura o estadista da instrucção.

Seguem-se os cumprimentos, findos os quaes, entre palmas, o Dr. Rivadavia deixa a Prefeitura.

Estava terminada a cerimonia da posse.

Ao Dr. Rivadavia Corrêa foi offerecido um cartão de prata, em que se via gravado o emblema da justiça, acompanhado dos nomes de varios funccionarios.

As primeiras nomeações do novo prefeito

O prefeito, Sr. Dr. Azevedo Sodré, nomeou á tarde, para director da Instrucção, o Dr. Afranio Peixoto; para director da Escola Normal o professor Ignacio de Azevedo Amaral, e para secretario do prefeito o Dr. Alvaro Rodrigues, inspector do ensino profissional masculino.

Os correios vão caindo na mais profunda desmoralisação

Uma prova de que para aquellas vergonhas não é facil um remedio

O Sr. director geral dos Correios leu o que escrevemos ante-hontem, sob o titulo acima, e providenciou. Mas, que providencias deu o Sr. Dr. Camillo Soares? S. S. transferiu o chefe da 6ª secção, assim como todos os officiaes em serviço nella, com excepção dos praticantes. Convidados, porém, para substituir o Sr. Hortencio de Carvalho os chefes das segunda e oitava secções, estes declararam não acceitar semelhante convite, allegando que o mal era bem difficil de ser sanado, pois vinha elle de defeitos de direcção, não podendo elles, portanto, regularisar os trabalhos na dependencia dos Correios em questão.

Uma senhora que se diz ameaçada pelo marido

O desapparecimento de um funccionario da E. F. Central do Brasil

Foram pedidas esta tarde providencias á policia para o desapparecimento mysterioso do Sr. Gustavo Palman.

O Sr. Palman, que é escrevente da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Engenho de Dentro, ha dous dias e duas noites que não apparece em casa e delle não sabem noticias nem os seus chefes.

A familia do desapparecido, que conta 23 annos, é solteiro, de cor branca, cabellos aloirados, apresentou queixa á Inspectoria de Segurança, que deu as necessarias providencias para o caso, escalando agentes que partiram á procura do Sr. Palman.

Os seus intimos não desconfiam nem de crime nem de suicidio, pensam num desastre, porque o Sr. Palman não tem inimigos e nunca manifestou desejos de se matar.

A' Inspectoria de Segurança Publica tambem pediu providencias D. Antonia de Souza, residente á rua Vital de Negreiros n. 28.

D. Antonia de Souza diz-se ameaçada pelo seu marido, do qual se separou ha pouco tempo.

O major Bandeira de Mello determinou que fosse destacado um agente para vigiar a infeliz senhora, com ordens de prender o marido rancoroso, si tentasse qualquer vingança contra a sua esposa.

Na policia central

Transferencias de commissarios e escreventes

Por acto de hoje foram transferidos: o commissario Pessoa, do 15º districto policial para o 23º e deste para aquelle o commissario Paulo Ribeiro; o escrevente Brito Chaves, do 15º para o 8º e deste para aquelle o escrevente Reis.

Falava-se nos corredores da policia que ainda hoje seriam assignadas pelo chefe de policia outras transferencias nos quadros dos commissarios e escreventes da policia.

Os collectores e escrivães federaes agem

A reunião de hoje no Club dos Funccionarios Publicos

Realisou-se hoje ás 16 horas, no Club dos Funccionarios Publicos Civis, a reunião da Associação dos Collectores e Escrivães Federaes.

A' assembléa compareceram collectores e escrivães dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas e Espirto Santo, fazendo-se representar muitos outros membros da classe dos diversos Estados.

A mesa era constituida pelos Drs. Vieira Peixoto e Edmundo de Lacerda, respectivamente, presidente e vice-presidente, e Joaquim Ribeiro de Almeida e Antonio Santiago, 1º e 2º secretarios.

Esse parecer é bastante minucioso e trata não só de vantagens para os collectores e escrivães federaes como de obrigações e responsabilidades que deverão ser exigidas pelo Congresso, quando lhes facultar o que vão solicitar.

Assim, entre as medidas que esses funccionarios publicos vão pedir ao Congresso estão as seguintes: as aposentadorias, montepio e licenças serão concedidas nos termos da lei em vigor, e obedecendo a varias indicações que o parecer estabelece; os cargos de collectores e escrivães, no caso de vaga, serão providos por concurso que versará sobre materias que o parecer tambem indica; os escrivães das respectivas collectorias têm preferencia para as vagas de collectores; os serviços das collectorias em que a arrecadação annual for menos de 40:000$000 serão confiados exclusivamente a collectores federaes, que deverão ter, sob sua inteira responsabilidade, um agente auxiliar de sua nomeação; são irremoviveis os collectores e escrivães federaes.

A' hora de fecharmos a pagina ainda se achavam reunidos os collectores e escrivães federaes.

Proseguiu hoje a formação de culpa dos conspiradores

Perante o 1º supplente do substituto do juiz federal da 1ª Vara proseguiu hoje o summario de culpa dos envolvidos na ultima conspiração. Presiou depoimento a testemunha major Bandeira de Mello, que renovou as declarações feitas á policia, as quaes já foram em tempo opportuno divulgadas.

O Dr. Mauricio de Lacerda esteve presente, assistindo a parte dos trabalhos.

Tentativa de suicidio em Todos os Santos

A's 18 horas foi chamada a Assistencia para soccorrer uma pessoa que tentára matar-se, ingerindo iodo, na casa á rua Etelvina n. 21, em Todos os Santos.

O governo italiano vinga-se dos urussangenses

Mas a vingança não recommenda muito o criterio de quem a ordenou

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — O governo italiano mandou supprimir as quantias com que eram mantidas 20 escolas no municipio de Urussanga, neste Estado. Nessas escolas era obrigatorio o ensino da lingua italiana. Essa ordem do governo italiano foi motivada pelo facto de não haverem os filhos de italianos nascidos naquelle municipio se apresentado para o serviço militar na presente guerra, pelo que passaram a ser considerados desertores.

O governador do Estado, coronel Felippe Schmidt, mandou providenciar para a substituição das referidas escolas.

O escandalo do Odeon

Uma acção contra o marquez de Carvalhaes

Foi proposta pelo advogado Dr. Sydney Haddock Lobo, patrono do Dr. Roberto da Silva Freire, no Juizo da 4, Vara Civel, uma acção contra o marquez de Carvalhaes, victima da sanha sanguinaria do coronel Cavalcanti do Rego, no Odeon, crime que é sobejamente conhecido.

Quando o marquez foi para a Assistencia o Dr. Roberto o medicou e continuou a seu serviço até á sua cura radical, ao lado do Dr. Alvaro Ramos.

Uma vez restabelecido o enfermo, o Dr. Roberto Freire apresentou-lhe a conta de seus serviços, que estimou em 15 contos de réis.

O marquez de Carvalhaes não quiz saldar o seu debito. O medico moveu, então, acção contra elle para receber a quantia pedida.

A assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil

Uma reunião interessante

Realisou-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria do Banco do Brasil, e em segunda convocação, sob a presidencia do Sr. Dr. Homero Baptista, secretariado pelos Srs. Fridolino Cardoso e coronel Benedicto A. Bueno e com a presença de 95 accionistas, ou sejam 132.698 acções, correspondente a 6.601 votos, inclusive o Thesouro Nacional, portador de 112.500 acções, representado pelo Sr. Dr. Didimo Agapito da Veiga Filho.

Lida e approvada a acta da assembléa geral anterior, foi annunciada a leitura do relatorio, do que o Sr. Dr. P. de Frontin pediu a dispensa, por ter sido já publicado e distribuido.

Approvada a proposta do Sr. Frontin, o Sr. Dr. Homero Baptista convidou o Sr. barão de Aguas Claras a ler o parecer do conselho fiscal, que foi approvado.

Terminada essa primeira parte da sessão, foram enviadas á mesa diversas propostas e á directoria diversos requerimentos, a respeito dos quaes o Sr. presidente entendeu não resolver, declinando á assembléa o estudo e decisão delles.

O Sr. barão de Oliveira Castro propoz que as gratificações aos funccionarios do Banco, que bem servirem, serão sempre calculadas sobre o ordenado annual e que nunca sejam inferiores á quota dos dividendos distribuidos aos accionistas. Esta proposta foi approvada unanimemente.

O Sr. Affonso Vizeu propoz que ao antigo funccionario do Banco, Sr. João Maria Amado de Aguiar, encarregado da liquidação dos bens de diversas fallencias e administrador de varias fazendas sequestradas pelo Banco, fossem concedidos os direitos de empregado aposentado, proposta essa que foi resolvida favoravelmente, bem assim o que, por sua vez, propoz o Sr. Frontin, que fosse autorisada a assembléa a conceder a pensão que entendesse justa para galardoar os serviços do velho servidor do Banco.

Foi lido, em seguida, o requerimento do Sr. José Gonçalves Pecego Junior, pedindo a aposentadoria com os vencimentos por inteiro. O Sr. Dr. Homero Baptista leu, então, a "fé de officio" do requerente e declarou que a directoria, em face dos estatutos, estava cerceada para attender ao justo pedido do chefe do "contrôle" do Banco, e que só a assembléa, que é soberana, podia resolver o caso dentro das pretenções do antigo funccionario que tambem já serviu como seu director. Pediu a palavra o Sr. Dr. Conrado Muller de Campos, que fez o elogio do Sr. Pecego Junior e propoz á assembléa que, dentro dos desejos do velho empregado do Banco, fosse elle aposentado com os vencimentos integraes. E, sem contestação, foi a proposta Muller de Campos approvada unanimemente.

O Sr. José Antonio Fortes propoz que fosse relevada ao Sr. Francisco Pinto da Luz, em face de sua "fé de officio", a responsabilidade do pagamento de um cheque de 10:000$ que, mais tarde, foi reputado falso. Esta proposta foi approvada.

O Sr. Dr. Homero Baptista disse que ainda, pelo muito respeito que lhe merece, o estatuto do Banco do Brasil entregava á resolução da assembléa o facto do pedido de relevação da pena de demissão imposta ao empregado Arthur de Siqueira, agente do B. B. em Fortaleza (Ceará), como responsavel por um desfalque. Declarou S. Ex. que fôra impossivel a commissão de syndicancia chegar a um resultado positivo, mas, que alguns companheiros de directoria e bons serviços prestados por esse ex-funccionario fazem crer que o Sr. Siqueira é apenas um responsavel moral. Os Srs. Affonso Vizeu e P. de Frontin entendiam e assim entendeu tambem a assembléa que devia o Sr. Siqueira voltar ao quadro dos empregados e relevada a sua responsabilidade.

O Sr. Luiz Muniz Freire, ex-empregado, pediu a sua re-entrada para o quadro dos empregados. A assembléa resolveu attender a esse pedido.

O Sr. Affonso Vizeu propoz, sendo approvado, fosse contratada com varios artistas a formação da galeria de retratos dos presidentes do Banco do Brasil, desde 1853.

Foi lido um longo trabalho sobre a reforma monetaria, apresentada pela commissão nomeada pelo ex-presidente do Banco.

Sobre este trabalho appareceu uma proposta, pedindo um voto de louvor, de agradecimento e de remuneração. O Sr. Frontin acha-o de grande valor, mas sómente deverá ser numerado si elle aproveitar ao Banco. O projecto foi enviado, ha tempos, ao poder legislativo e o Sr. Dr. Homero Baptista declara que só o Congresso póde fazer tal reforma.

Annunciada a eleição, o Sr. Dr. Didimo Veiga, representante do governo, propoz á assembléa a convocação de uma assembléa geral extraordinaria para reforma dos estatutos, no intuito da creação de uma nova carteira, a cujo cargo ficarão as agencias do Banco no paiz.

O Sr. Frontin extranha que seja o representante do governo quem venha fazer tal proposta, pois o governo está representado no Banco pelo seu presidente, que é por elle nomeado. Acha, ainda o Sr. Frontin, que a reforma deve alcançar tambem as modificações apontadas no relatorio.

O Sr. João Brasileiro é de parecer que a reforma seja geral.

Depois, em virtude do representante do governo entender que a votação deve ser por voto de capital e o estatuto estabelecer de modo contrario, a assembléa resolveu "per-capita" approvar as propostas dos Drs. Didimo e Frontin e recusar a do Dr. Brasileiro.

Finalmente passou-se ao trabalho da eleição de um director, conselho fiscal e supplentes, com este resultado:

Para director, o Sr. Dr. Fernando Lobo; para o conselho fiscal: barão de Aguas Claras e Dr. Raymundo G. Vianna, reeleitos, e Srs. Custodio de A. Magalhães, Dr. J. G. Pereira Lima e desembargador Francisco de Castro Rebello, eleitos; e para supplentes: Srs. barão de Oliveira Castro e Manoel Ventura T. Pinto, reeleitos, e Srs. Raul Ramos Villar, Dr. J. M. Leitão da Cunha e Dr. João Pedreira C. Ferraz Junior, eleitos.

Houve, para encerrar a sessão, ás 17 horas, um voto de louvor á mesa.

O MOMENTO POLITICO

A mesa da Camara

Está definitivamente assentado que o primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados saia da bancada do Rio Grande do Sul, á qual pertence o Sr. Soares dos Santos, que deixa o logar por ter sido eleito senador.

Depende da indicação da bancada o nome do seu membro que deve occupar aquelle logar na mesa da Camara, que caberá ao Sr. Gumercindo Ribas ou ao Sr. Vespucio de Abreu, provavelmente áquelle, por dever ser esse ultimo escolhido "leader" da bancada.

Quem paga as custas?

Uma questão forense interessante acaba de ser levantada e discutida. Na justiça local, ha tempos, foi proposta por Carlos S. Rutlidge uma queixa-crime contra J. P. Wileman, pelo facto de haver o querellado publicado a revista "The New Brasil Review", de propriedade do querellante, que possuia o titulo registado na Bibliotheca Nacional.

Correndo o processo seus tramites, veiu o juiz a julgar a queixa improcedente. O autor recorreu, porém, desta sentença, para a Côrte.

Foram os autos com vista ao procurador geral do Districto e este os conservou em seu poder pelo prazo de quatro mezes, vindo a questão a prescrever em suas mãos.

A' vista disso o procurador exarou nos autos parecer opinando pela prescripção, que foi julgada pela 2ª Camara da Côrte, a qual "no mesmo" accordão negou provimento ao recurso.

A questão agora está em saber-se quem paga as custas: si o aggravante, que não foi culpado da prescripção, ou si o procurador do Districto...

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O que se pensa em Washington sobre a nota allemã

Não se dará o rompimento immediato

LONDRES, 6 (South American Press) — Communicam de Washington que, segundo o que se deprehende de certas indicações contidas na nota allemã, não se dará o immediato rompimento de relações entre os dous paizes.

A opinião publica estuda essa nota de varios modos, achando-a em geral pouco satisfatoria, não obstante responder substancialmente ás perguntas do presidente Wilson.

Quanto ao Congresso, as opiniões são favoraveis á continuação das relações, com algumas excepções, especialmente no Senado.

Os amigos do Sr. Roosevelt declaram que a nota allemã é evasiva e que as pretensas concessões nella feitas são annulladas pelas concessões impostas.

Os prisioneiros existentes nas colonias inglezas

LONDRES, 6 (A NOITE) — Por uma estatistica hontem publicada, sabe-se que nas colonias inglezas estão os seguintes prisioneiros: 25.800 allemães, 9.796 turcos e 449 bulgaros.

Dous hespanhoes condemnados a dez annos de prisão

PARIS, 6 (A NOITE) — Em Marselha foram presos dous individuos hespanhoes que compravam platina por conta da Allemanha e a remettiam para este paiz por intermedio da Hespanha.

Submettidos a julgamento, foram condemnados a dez annos de prisão em fortaleza.

Um grande incendio em Moscou

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Numeroso grupo de operarios amotinados fez ir pelos ares, proximo de Moscou, os grandes depositos de petroleo e de benzina que pertenciam ao governo. Nesses depositos havia cerca de cinco mil toneladas de oleo e a sua explosão foi violentissima.

Muitos edificios publicos e particulares dos arrabaldes de Moscou estão ardendo. Os prejuizos são enormes."

Ecos da batalha de Lowestoft

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Rotterdam:

"Os tripolantes do vapor hollandez "Berkelstrom", que foi mettido a pique pelos allemães a 23 de abril ultimo e que se encontravam em Harwich quando se travou a batalha de Lowestoft, dizem que o cruzador inglez "Penelope" recebeu tres avarias que é impossivel reparal-as. Esse vapor deve estar, pois, perdido."

Um torpedeiro austriaco a pique

ROMA, 6 (Havas) — O submarino francez "Besnouille" torpedeou e poz a pique ante-hontem no baixo Adriatico um contra-torpedeiro inimigo.

Como os allemães respeitam os principios humanitarios!...

LONDRES, 6 (Havas) — A Agencia Reuter informa, em telegramma de Copenhague, que a senhora do commandante de um navio dinamarquez, saido da Inglaterra no mez findo, com direcção á Hespanha, recebeu de seu marido uma interessante carta, que contém importantes detalhes elucidativos da campanha submarina. Por essa carta se vê claramente como os allemães não hesitam em adoptar os methodos mais abominaveis para conseguirem os seus fins.

Conta o signatario que, quando o seu navio se encontrava um pouco ao sul do cabo Lizard, foi avistado um submarino, que aprisionava um pequeno vapor. Momentos após, este começou a sossobrar, provavelmente por ter sido torpedeado. O commandante do vapor dinamarquez fez prôa em direcção ao local do incidente, na esperança de salvar a tripolação do navio alvejado, mas o submarino allemão intimou-o a afastar-se. O vapor teve de desistir do seu intento e assistiu inactivo, durante cerca de uma hora, ao afundamento do navio torpedeado, sem que lhe fosse possivel reconhecer a nacionalidade, nem prestar o menor auxilio aos tripolantes.

Segundo parece, estes morreram todos, visto não se ter encontrado nenhum sobrevivente durante as horas que se seguiram.

O jornal de Copenhague, "Kobenhavn", commentando esta carta, diz que a data e o local do acontecimento coincidem perfeitamente com o desapparecimento do navio dinamarquez "Asker Ryg", que foi ao fundo em 7 de abril.

Um Zeppelin avariado

LONDRES, 6 (South American Press) — Telegramma de Amsterdam diz que alguns pescadores chegados a Ameland informam ter visto, no mar do Norte, o "Zeppelin" L 9, voando rente com a agua, demonstrando estar seriamente avariado.

PUBLICAÇÕES RETRIBUIDAS

A grande afluencia de originaes força-nos hoje, mais uma vez, a adiar a inserção de varias publicações retribuidas, entre as quaes um artigo do Sr. Dr. J. Pires M. de Carvalho sobre a questão com a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien.

Os falsarios de Nictheroy

Foram presos dous da quadrilha

As diligencias da policia com respeito ao caso da fabrica de dinheiro, em Nictheroy, estenderam-se pela tarde afora.

A' ultima hora foram presos na estação de Ricardo de Albuquerque dous individuos apresentados como pertencentes á quadrilha de falsarios.

Ambos foram removidos immediatamente para a Central de policia.

Os presos deram os nomes de João Gonçalves Ladeira Sobrinho e Chufri Abrahão, turco, sendo este dono de um armarinho em frente áquella estação.

O major Bandeira de Mello conseguiu apurar que o armarinho do turco Abrahão era uma das muitas agencias que possuiam os falsarios, das quaes até á ultima hora mais nenhuma foi descoberta.

Os presos serão hoje mesmo mandados para a policia de Nictheroy.

Os habeas-corpus politicos

Mais um para os vereadores de Sant'Anna do Parnahyba

Ha cerca de um anno um grupo de cavalheiros requereu "habeas-corpus" ao Supremo, allegando e provando com documentos e livros que eram os vereadores da Camara Municipal de Sant'Anna do Parahyba, no Estado de Matto Grosso.

Esse grupo, depois de estar munido da ordem, que lhe foi concedida, não mais se reuniu, ao que se affirma.

Agora, outro grupo de vereadores, que actualmente naquella Camara exerce suas funcções, veiu impetrar ao Supremo egual medida preventiva, sob o fundamento de que se arreceiam de que, protegidos pelo governo, os antigos vereadores, utilisando-se do "habeas-corpus" que lhes foi concedido, venham a perturbar o regular funccionamento que a Camara, com a reunião delles, tem tido.

O Supremo hoje concedeu o pedido, á vista da prova offerecida de que os documentos apresentados então pelos primeiros vereadores não representavam a verdade, não sendo os livros legaes. O relator, Dr. Coelho e Campos, vencido na preliminar, votou "de meretis" para que se concedesse o pedido, pois achava indiscutivel a situação dos actuaes pacientes, assim, annullar a decisão anterior. De modo contrario se manifestou o Dr. Pedro Lessa, que affirmou vir este pedido trazer duvidas quanto á liquidação dos titulos de ambos, lembrando a existencia de dualidade que deve ser resolvida de accordo com a lei do Estado. Afinal, pelo voto de Minerva, o Supremo concedeu a ordem impetrada.

O prefeito e o ex-prefeito vão a palacio

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, logo após deixar o cargo de prefeito do Districto Federal, esteve, á tarde, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao Sr. presidente da Republica.

Mais tarde esteve tambem com o chefe da nação o Sr. Dr. Azevedo Sodré, que se apresentou a S. Ex. por ter assumido o governo do Districto Federal.

O novo edificio da Faculdade de Medicina

O fiscal do governo

O Sr. ministro do Interior, attendendo á solicitação do professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital, designou o Dr. Armando de Carvalho, engenheiro de obras do ministerio a seu cargo, para fiscalisar a construcção do novo edificio da Faculdade de Medicina.

O Sr. ministro do Interior solicitou providencias do seu collega da Agricultura afim de que o edificio onde funccionou a extincta Inspectoria de Pesca, fronteiro ao terreno destinado ao novo edificio da Faculdade de Medicina desta capital, fique á disposição do Ministerio da Justiça para o serviço da mesma Faculdade.

O caso da Standard Oil nos tribunaes

A Côrte concede os habeas-corpus para informações do chefe de policia

Os envolvidos no inquerito feito na 3ª delegacia auxiliar a requerimento da Standard Oil, para apurar responsabilidades relativas a letras promissorias increpadas de falsas, e assignadas pelo Sr. Willenkamp, quando já havia sido destituido do alto cargo de representante da mesma empresa no Brasil, requereram, por seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, á 3ª Camara da Côrte de Appellação, allegando estarem soffrendo constrangimento illegal, sob ameaça de prisão pela policia.

Procurando provar o allegado os pacientes justificaram o constrangimento e a ameaça, provando achar-se preso um dos mesmos envolvidos no caso.

A Côrte hoje, conhecendo do pedido, resolveu conceder a ordem impetrada em favor dos pacientes Willenkamp, Romão, Fernandes, Dutra da Silveira e outros, para solicitar informações ao Dr. chefe de policia.

Em favor do paciente seu advogado requereu e obteve salvo-conducto.

Doutorandos de direito escolhem o seu paranympho

Realisou-se hoje na Faculdade Livre de Direito uma reunião dos alumnos do 5º anno para a escolha de paranympho e orador da turma.

Foram eleitos: paranympho, o Dr. Luiz Fróes da Cruz, e orador, o Sr. Oswaldo Aranha.

Ainda o celebre caso dos Pilões

Uma sessão agitada no Supremo

A celebre questão dos Pilões, ultimamente resolvida, mas ainda dependente de recurso, pelo Supremo, voltou hoje a ser discutida pelos Srs. ministros.

Como se sabe, os herdeiros de José Caballero contenderam pelo judiciario para lhes ser reconhecida a posse de uns terrenos situados ás margens do rio Pilões, em Santos. A City, necessitando desses terrenos, pediu ao Estado de S. Paulo que o desapropriasse. O processo de desapropriação encontrou embaraço na questão da propriedade das alludidas terras, que ainda depende de recurso interposto á ultima decisão do Supremo, que reconheceu a dos herdeiros de Caballero.

Deante disso, e só podendo a desapropriação ser feita quando for executada a sentença final sobre o pleito, que estimará o *quantum* do valor das terras, suscitou-se sobre qual o juizo competente para liquidação da execução um conflicto de jurisdicção entre as justiças federal e local do Estado, conflicto que foi affecto ao Supremo e hoje resolvido.

O Supremo resolveu que a justiça local do Estado é a competente para proceder á liquidação e tambem para proceder á desapropriação requerida.

A questão foi animadamente debatida pelos Srs. ministros, chegando mesmo o Sr. procurador geral da Republica, Dr. Muniz Barreto, a desavir-se com o Sr. ministro Godofredo Cunha, por diversas vezes, por estarem ambos em desaccôrdo no modo de julgar o caso.

Um dos advogados da questão, o Dr. Prudente de Moraes, riu gostosamente de alguns dos accidentes havidos durante a discussão do pleito.

Nomeações para o Archivo

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje para o Archivo Publico Nacional: sub-archivista o amanuense Argemiro Mattos de Souza, e amanuense, interinamente, João Moraes Pio de Almeida.

Um caso de amor que se complica

Um "duello" entre um juiz e um delegado

Está a policia em contenda com um juiz, sobre questões de direito. Quem vencerá?

A policia é representada pelo Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, e o juiz, o Dr. Machado Guimarães, da 1ª Vara de Orphãos. Sobre o facto que originou a contenda já tudo se sabe.

A menor Zulmira Camões, contando 20 primaveras, apenas, foi surprehendida com o seu namorado Ignacio de Oliveira, moço romantico e... perigoso. A policia do 15º districto, que os apanhou, entregou a menor ao tutor, que é cunhado de Zulmira, deteve o rapaz, mas não abriu inquerito sobre o caso.

O procedimento da policia chegou, no entanto, ao conhecimento do juiz, Dr. Machado Guimarães, que officiou ao delegado mandando abrir um inquerito. O delegado disse que não o faria.

—Abra-se o inquerito — dizia o Dr. Machado Guimarães.

—Não abro, retrucava o delegado, procurando justificar-se.

Hoje chegou á chefatura de policia uma representação do Dr. Machado Guimarães contra o delegado. O juiz pedia providencias ao chefe de policia, energicas, immediatas, contra o Dr. Olegario Bernardes, que, a seu ver, não cumprira as suas obrigações de policial escrupuloso.

A representação do Dr. Machado Guimarães é redigida em termos energicos e provocou a intervenção no caso do chefe de policia.

O Dr. Olegario Bernardes continua, porém, firme no seu proposito. Não abre o inquerito sem que primeiro lhe seja apresentada queixa pelos interessados. A menor não é miseravel, tem de bens até tres bonitos predios em magnificas ruas de um dos nossos bairros e está sob a guarda de um tutor nomeado pelo proprio juiz Dr. Machado Guimarães.

A policia cumpriu o seu dever e agora só pode proseguir pelos meios estabelecidos por lei, diz o delegado.

Ao que parece, o Dr. Aurelino Leal tambem concordou com o seu auxiliar.

Quem vencerá? A policia ou a justiça? Elles são brancos...

O Sr. Astolpho Dutra no Cattete

Esteve á tarde em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. deputado Astolpho Dutra, presidente da Camara.

O prefeito interino nomêa e não exonera

O Sr. prefeito interino nomeou mais, á tarde, official de gabinete o Sr. Mario Bulhão e negou as exonerações solicitadas pelos Srs. Cupertino Durão, director de Obras; Leopoldino Bastos, director de Fazenda, e Manoel Miranda, da commissão de "sapos".

A este ultimo funccionario foi feita uma manifestação por parte dos seus subordinados da mesma commissão.

Maria Carolina Marques de Leão

Dr. Francisco de Paula Marques Baptista de Leão, seus filhos, noras, netos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra e avó MARIA CAROLINA MARQUES DE LEÃO, e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam resar pelo repouso eterno de sua alma, segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

General J. G. Pinheiro Machado

Os funccionarios da secretaria do Senado Federal convidam os parentes e amigos do saudoso general JOSÉ GOMES PINHEIRO MACHADO a assistirem á missa que, em homenagem á sua data natalicia, mandam rezar no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

25847	100:000$000
33363	10:000$000
9186	5:000$000
3327	2:000$000
24007	2:000$000
41513	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	847	Elephante
Moderno	495	Veado
Rio	333	Cobra
Salteado		Urso

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 657ª extracção da 188ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

20116	20:000$000
23546	2:000$000
3798	1:500$000
32830	1:000$000
38321	1:000$000
8210	500$000
34421	500$000
48112	500$000
55240	500$000
55175	500$000

A quanto vae inda baixando o nosso ensino superior

Com a data de hontem recebemos da secretaria da Faculdade de Direito a seguinte carta:

"Illmo Sr. redactor da A NOITE — Na qualidade de secretario da Faculdade Livre de Direito, peço permissão para oppor formal contestação á nota hontem publicada no vosso conceituado jornal, sob o titulo "A quanto vae inda baixando o nosso ensino superior".

O vosso jornal, Sr. redactor, foi mal informado, e é o que passo a provar. O facto é o seguinte:

No dia 5 do mez passado, o alumno do 2º anno da Faculdade de que tenho a honra de ser secretario, Sr. Francisco de Souza Monteiro, portador do requerimento do Sr. Carlos Vicente de Sá, allegando estar autorisado pelo mesmo a effectuar a sua matricula no 5º anno, declarou desejar pagar a mensalidade respectiva. A thesouraria promptamente acedeu e passou o competente recibo, encaminhando o alludido requerimento do alumno em questão ao secretario.

Recebendo e procurando nos livros respectivos os assentamentos relativos ao intitulado alumno, Sr. Carlos Vicente de Sá, verifiquei, desde logo, que o mesmo nunca cursara a Faculdade e na mesma nunca fizera acto algum.

Então, pelo jornal "O Imparcial", de 26 do mez passado, que ora exhibo, em edital, eu convidava o Sr. Carlos Vicente de Sá a comparecer na secretaria, justamente para lhe ser declarado que nunca tendo sido alumno da Faculdade, nella não podia ser matriculado, pelo que ser-lhe-ia restituida a taxa que pagou na thesouraria.

Esse moço, Sr. redactor, até hoje não appareceu na Faculdade, nem tampouco effectuou-se sua matricula, como se poderá verificar dos livros respectivos que ponho á disposição dessa redacção.

E' esta a verdade.

A Faculdade Livre da Direito, Sr. redactor, pelo seu corpo docente e pela sua directoria, está acima de quaesquer informações menos verdadeiras e de perfidas insinuações que lhe possam ser assacadas.

Com a publicação destas linhas muito penhorará ao seu attº. venor. obrº. — *Francisco de Oliveira*, secretario.

Mais um féto achado...

Em um terreno baldio, á rua Dias da Cruz, no Meyer, um popular encontrou pela manhã, envolto em uma toalha, um féto do sexo masculino, de cor branca.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 19º districto, que fez a remoção do féto para o necroterio da policia, afim de ser examinado.

Ao que parece, só teve elle cinco mezes de vida intra-interina.

O ouro argentino que estava na Europa

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O paquete "Desejado" trouxe para o Ministerio da Fazenda a quantia de 125.000 libras esterlinas, que se achavam depositadas nas legações argentinas de alguns paizes europeus.

Melhoramentos em Nictheroy

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, acaba de autorisar o proseguimento do calçamento a parallelipipedos da rua Benjamin Constant e o da General Castrioto até o largo do Barreto.

Aproveitando o ensejo S. S. mandou fazer o assentamento da segunda linha adductora de abastecimento dagua entre Maruhy e o reservatorio de distribuição.

As ruas Benjamin Constant e General Castrioto são de grande transito, não só por se destinarem ao cemiterio, como tambem porque attendem ao grande commercio e fabricas do 5º districto, como ainda ligam o municipio de Nictheroy ao de S. Gonçalo. E' um grande melhoramento que S. S. vae prestar á população fluminense.

O furto da legação ingleza

Foram postos em liberdade Rubem Alves dos Santos e Idalina Maria da Conceição, que haviam sido presos no dia 27 de abril, nesta capital, como cumplices no furto da legação ingleza, em Petropolis.

As autoridades petropolitanas não encontraram base para conservar presos aquelles dous suspeitos, contra os quaes nada apurou.

O fim de uma scena de sangue

A morte da victima na Santa Casa

No morro do Salgueiro, ha dias, o individuo João Pedro, porque Alarico dos Santos andasse requestando-lhe a amasia Djanira de tal, teve com elle uma contenda, em meio da qual, sacando de uma faca, vibrou-lhe um profundo golpe no hypocondrio esquerdo.

Deixando a sua victima por terra, banhada em sangue, o criminoso quiz evadir-se.

Perseguido, porém, por populares e pela policia do 17º districto, foi preso e autoado em flagrante.

Alarico, em estado grave, foi removido para a Santa Casa, onde hoje veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Uma quadrilha de ratoneiros em Nictheroy condemnada a prisão e a multa

Raro era o dia que os moradores dos arrabaldes de Nictheroy não se queixavam de furtos que soffriam.

Ora de objectos por esquecimento, deixados nos jardins, ora do interior dos quartos, pois os larapios galgavam as janellas, ora lindos specimens de aves de raça, passaros, em summa, roupas, flores, etc.

Assumindo o exercicio de delegado de policia da 1ª zona, o Dr. Rodolpho Coimbra entendeu de dar caça aos ratoneiros.

E de investigação em investigação conseguiu aquella autoridade descobrir que os ratoneiros eram José Francisco da Cruz Nunes, Manoel de Souza Guerra, Justiniano José da Silva, Americo Rocha e Arlindo de Magalhães Bastos.

Tambem entravam na quadrilha, como compradores dos furtos, o turco Antonio Cury e Lucas Evangelista da Silva.

Foi iniciado o processo, e varios episodios occorreram, inclusive a fuga do carro forte de tres dos accusados, até que afinal foram hontem submettidos a julgamento Cruz Nunes, Souza Guerra, Arlindo Bastos e Justiniano Silva.

O Tribunal Correccional, cujos trabalhos terminaram á noite, condemnou-os a 21 mezes de prisão cellular e a multa de 12 o|o sobre os furtos.

Lucas Evangelista e Americo Rocha foram absolvidos e o turco Cury obteve adiamento.

Um cadaver nas docas da Cantareira

Cerca das 13 horas de hoje, appareceu boiando nas docas da Cantareira o cadaver de um homem de cor branca, vestido pobremente e cuja identidade não foi estabelecida.

A policia maritima remetteu-o para o necroterio.

Principio de incendio

A's 11 horas, na casa n. 79 da rua Senador Dantas, residencia do Sr. Edmundo Devaux, manifestou-se incendio em umas madeiras velhas existentes nos fundos.

Alarmado, o morador da casa pediu o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar, por já haver o fogo sido extincto.

A proxima eleição municipal cearense

O coronel João Brigido desliga-se do Partido Unionista

Recebemos, hoje, de Fortaleza, o telegramma seguinte:

"O Unitario", jornal de João Brigido, orgão do Partido Unionista, declarou hoje que os seus correligionarios não se apresentarão ás proximas eleições municipaes. O "Correio do Ceará", em sua secção de ineditoriaes, publicou entretanto, o manifesto do directorio do Partido Unionista, apresentando a chapa para taes eleições, referindo que o manifesto não veiu assignado por João Brigido, porque se tornou publico o rompimento. Referindo-se tambem á declaração do "O Unitario", até hoje considerado orgão do unionismo, o manifesto diz o seguinte: "Foi para nós desagradabilissima surpreza a declaração do "Unitario" de que a maioria dos nossos amigos resolveram não pleitear as eleições de 7 do corrente. Semelhantes declarações não pódem exprimir a verdade dos factos desde que tal resolução foi tomada á nossa revelia e só por iniciativa do directorio central poderia ser ella legalmente resolvida, não exprimindo, portanto, o pensamento do partido. O manifesto está assignado por Agapito Santos, José Accioly, Antonio Figueiredo. O rompimento é um symptoma da desorganisação dos grupos da opposição."

FORTALEZA, 6 (A. A.) — O Partido Unionista apresentou chapa, disputando o terço na proxima eleição municipal.

Desligou-se do partido o coronel João Brigido.

A lei do ensino apreciada pela "A Noite" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A NOITE) — O jornal "A Noite" publicou hontem um longo artigo atacando a lei Carlos Maximiliano que reformou o ensino.

"A Noite" diz que o Dr. Maximiliano trahiu os principios fundamentaes do Partido Republicano Rio-Grandense e quebrou um dos poucos élos que prendem a União aos Estados, pois estes estão organisando e mantendo para uso proprio institutos de ensino secundario e superior, tornando-se assim o ensino regional.

O referido orgão da imprensa portalegrense se termina dizendo que caminhamos para uma situação égual á dos Estados Unidos, onde de Estado para Estado é preciso fazer exame de sufficiencia quem quizer exercer as profissões de medico, advogado, engenheiro, etc., etc.

O grande premio

UM "CONTO" ORIGINAL

—Dá licença de verificar a marcação do relogio?

A senhora do Sr. Caetano Sylvestre, residente á rua Maria José n. 69, olhou para o homem que estava á sua porta, competentemente fardado com o uniforme usado pelos empregados da Light, e não teve duvidas em deixal-o entrar.

Depois de examinar por algum tempo o relogio medidor do consumo de gaz, o homem chamou a senhora.

—Sabe, disse elle, a senhora tem aqui ...... 6:000$000.

—Que! guardados dentro do relogio?

—Quasi... respondeu o individuo em tom mysterioso.

—Vá homem, explique-se, onde estão os "meus" 6:000$000.

Então elle pausadamente contou a seguinte historia: A Light fizera um sorteio entre os consumidores de gaz. O premio sorteado era de 6:000$ e cabia ao consumidor que tivesse o relogio com o n. 30.356, justamente o numero do relogio da casa do Sr. Caetano.

—Ah! eu já sabia disto, disse a senhora, depois de ouvir com um sorriso de satisfação a narrativa.

—Sim, mas não sabe que o praso para o recebimento do premio, encerra-se hoje.

—Serio?!

—Sim, e si a senhora quer, dê-me 20$, que são necessarios, e logo terá os seus 6:000$000.

—Tome lá homem, vá depressa.

E a senhora entregou os 20$, que fôra buscar.

Mais depressa, talvez do que ella desejava, o homem foi-se... Mas não voltou.

Chegando á casa, de regresso do trabalho, o Sr. Caetano. soube da historia. e, tambem muito depressa foi á delegacia do 15º districto, onde se queixou do "conto" em que caira a sua consorte. Dahi. seguiu pelas redacções a contar que os tolos eram um...

«Revista Parlamentar»

Está sendo distribuido mais um interessante numero dessa publicação. Do seu summario destacam-se os seguintes trabalhos: General Francisco Glycerio, A crise de transportes, de Ildefonso Pinto; Perfis parlamentares, de Adierre (Agenor de Roure); O trabalho em Minas Geraes; Outros tempos: A quinzena forense, etc.

OS TERRORISTAS

Um quitandeiro do Mercado intimado por um "luva preta"

Certo, não se trata de uma quadrilha perfeitamente organisada, como essas terriveis "mãos negras" que sequestram banqueiros para exigir sommas fabulosas pelo seu resgate; que ameaçam e executam planos sinistros contra os capitalistas; mas ainda assim, as "mãos negras" que de ha muito tempo praticam, de preferencia contra os negociantes do Mercado, são audaciosos que precisam de uma acção energica da policia. Afinal, esses malandros, que se fazem terroristas, agindo contra certos e determinados daquelles negociantes que mais intimidados se mostram, vão conseguindo seus intentos, arrancando quantias, embora pequenas, mas ainda assim representando essa acção uma extorsão.

Hontem, o quitandeiro do Mercado Novo, rua XII, n. 69, de nome Alvaro José Ferreira Vieira, recebeu pelo correio uma carta, em pessimos caracteres e peor redacção, intimando-o a levar, como da outra vez, a quantia de 45$, á noite, no botequim da praça 15 de Novembro, lado da Cantareira.

O pobre quitandeiro ficou aterrorisado e, cansado de ser explorado e de não ter nenhuma providencia da policia, telephonou para a redacção da A NOITE. Apenas um dos nossos reporters estava. Tomámos o alvitre de pedir providencias á policia do 1º districto.

O commissario que lá estava declarou que nada podia fazer. Que se quizessemos, que chamassemos o guarda civil de ronda no local. Nada mais tinhamos que insistir.

No botequim apontado o quitandeiro sentou-se a uma mesa, mas estava tão aterrorisado, tão assombrado, que não póde supportar calmo a entrada de um creoulo, o mesmo que por outras vezes havia agido contra elle, como "mão negra".

Logo que o viu, saiu pressuroso, pallido, vindo á nossa presença, do lado de fóra, onde estavamos promptos a tirar uma photographia instantanea da scena de extorsão.

O "mão negra", percebendo a scena, fugiu, não dando ensejo a que agissemos.

E assim, pela inercia da policia, deixou de ser dada uma providencia de direito.

Ainda o caso do registo civil de Nictheroy

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sua sessão de hontem, negou uma ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de José Domingos da Costa, ex-official do registo civil do 6º districto.

E' que contra o paciente, que se recusa a entregar os livros e archivo ao serventuario vitalicio Sr. Mario de Oliveira e Silva, existe mandado de prisão expedido pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª Vara.

A Escola Medico-Cirurgica de Porto Alegre não quer ser equiparada

PORTO ALEGRE, 6 (A NOITE) — A administração da Santa Casa de Misericordia deu permissão á Escola Medico-Cirurgica para os professores e alumnos desse estabelecimento frequentarem as suas enfermarias, para estudos de clinicas.

A Escola Medico-Cirurgica, além de manter importante policlinica, já contava com o Hospital da Brigada Militar, o Hospicio S. Pedro e a Casa de Correcção.

A escola conta mais de cem alumnos dos cursos medicos, de pharmacia e odontologia e é exclusivamente rio-grandense, não pretendendo a equiparação, sendo subvencionada pelo governo do Estado e pelo municipio de Porto Alegre.

O Telegrapho Nacional passou um "conto" no Estado de Minas?

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — O governo do Estado, tendo de mandar executar a construcção da linha telegraphica para a zona do ex-contestado com o Espirito Santo, indagou si a Repartição Geral dos Telegraphos poderia fornecer o material necessario.

Essa repartição respondeu affirmativamente, estabelecendo o preço de 12 contos, que seriam depositados previamente.

O governo mineiro acceitou todas as condições, depositando o dinheiro desde Janeiro.

Agora, porém, quatro mezes depois, a Repartição Geral dos Telegraphos nega-se a entregar o material comprado e pago e quando o governo do Estado já contratou um empreiteiro para a construcção da referida linha.

O Sr. Delfim Moreira telegraphou ao Sr. ministro da Viação sobre o assumpto.

Alberto Vianna, o conhecido creador das "Tendinhas de Lisbôa" no Rio, e representante da Cerveja Polonia, realisa hoje, em seu estabelecimento, á rua Maranguape n. 17, uma ceia, offerecida aos representantes da imprensa desta capital, por motivo de modificações quer de preço, quer de commodidades em sua casa.

Alberto Vianna escolheu o dia de hoje, devido a ser dia de seu anniversario.

O programma da festa é o seguinte: Ceia: Potage — Caldo verde á Imprensa. peixe, garoupa com puré de batatas a Alberto. Entradas — Linguiça com arroz "Okú" iscas a Verdun. Assado — Perna de vitella com vagens aos filantes. Sobremesa — Bananas-laranjas, laranjas-bananas, queijo com marmelada, queijo com goiabada e goiabada com queijo.

Mais um afogado em Copacabana

Habitualmente Fritz Demmark, de nacionalidade allemã, com 23 annos de edade, empregado como moço de recados do Dr. Leão Velloso, á avenida Atlantica n. 250, ia pela manhã tomar banho de mar.

Nadava regularmente e, a confiança demasiada que tinha nas suas aptidões de nadador, foi a causa de sua morte.

Tendo hoje, quando se banhava na praia de Copacabana, em frente á rua Salvador Corrêa, se distanciado demais da praia, quando quiz a ella regressar, não teve forças, perecendo afogado.

Algumas pessoas que se encontravam na praia e que o viram afundar-se deram logo alarma, nada, porém, se conseguindo em seu auxilio.

A policia do 30º districto, avisada do desastre, fez percorrer o local por varias canôas e uma lancha da policia maritima, que não conseguiram encontrar o cadaver.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 795 rezes, 311 porcos, 51 carneiros e 46 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 195 r. e 44 p.; Durish & C., 3 2r., 13 p. e 3 c.; Alexandre V. Sobrinho, 90 p.; A. Mendes & C., 77 r. e 7 p.; Lima & Filhos, 88 r., 25 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 122 r., 91 p., 3 c. e 14 v.; C. Sul Mineira, 24 r.; C. Oeste de Minas, 19 r.; João Pimenta de Abreu, 39 r.; Oliveira Irmãos & C., 105 r., 59 p. e 8 v.; Basilio Tavares & C., 36 r. e 10 v.; Castro & C., 27 r.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 33 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; F. P. Oliveira & C., 51 r.; Fernandes & Marcondes, 42 p.; Augusto M. da Motta, 45 c. e 4 r.

Foram rejeitados: 7 2|4 r., 9 p., 2 c. e 1 1|2 v.

Foram vendidos: 77 1|4 r. e 7 1|2 p.

Stock: Candido E. de Mello, 107 r.; Durish & C., 541; A. Mendes & C., 495; Lima & Filhos, 190; Francisco V. Goulart, 310; C. Sul Mineira, 87; C. Oeste de Minas, 50; C. dos Retalhistas, 71; João Pimenta de Abreu, 77; Oliveira Irmãos & C., 313; Basilio Tavares & C., 221; Castro & C., 96; Portinho & C., 181; Augusto M. da Motta, 27; F. P. Oliveira & C., 392; Luiz Barbosa, 78. Total, 3.292.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 50 minutos de atraso.

Vendidos: 369 1|4 r., 294 1|2 p., 49 c. e 11 3|4 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$300 a 1$800; vitellos, de $500 a $800.

Exportação

Conforme noticiámos, terminou hontem o embarque das 2.000 toneladas de carnes congeladas.

A firma Caldeira & Filhos, que fez esta remessa, abateu hoje em Santa Cruz mais 315 rezes, que seguirão para o caes do porto, onde deverão ser preparadas para nova remessa.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Antonio Lopes, ás 9 horas, na egreja da Misericordia; D. Camilla Antonia de Menezes, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; Custodio Baptista Gonçalves, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier, em Itaguahy; Leandro Fortunato de Campos, ás 8, na da Lapa do Desterro; Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; D. Margarida Augusta de Jesus Corrêa, ás 8, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Machado, rua Conde de Bomfim n. 808; Alfredo, filho de Alfredo de Souza Rodrigues, rua Valentim Fonseca n. 45; Manoel, filho de Antonio Francisco Ferreira, travessa Carneiro n. 9; Fida Bita de Vasconcellos Nascimento, rua D. Maria n. 88; Manoel, filho de Domingos Antonio da Silva, rua Camerino numero 93; Lenrival, filho de Mario José Moutinho, rua Luiz Teixeira n. 54; Alfredo Alves dos Santos, Hospital de S. Sebastião; Antonio Simeão Moreira, travessa Carvalho Alvim, 60; Alfredo, filho de Zulmira Augusta Vecce, rua Visconde de Itauna n. 95; Antonio Gomes, rua Bomfim n. 128; Ottilia Barroso Moreira de Souza, rua Gonzaga Bastos n. 65; Alzira Faria Veiga, rua Coronel Pedro Alves n. 267; Maria da Cunha, rua Senador Pompeu n. 37; Rachel de Souza, rua Dr. Carmo Netto n. 165; Oscar, filho de José Luiz Pereira dos Santos, rua Municipal n. 9.

—No cemiterio de S. João Baptista: Manoel de Carvalho, Hospital Nacional de Alienados; Luiza, filha de Francisco Lopes, rua da Misericordia n. 53; Frid Wilhelmine Emma Nobre, rua Barcellos n. 40; Maria Amalia Guimarães, rua General Bento Gonçalves, 65; Angela, filha de José Joaquim Gonçalves, rua Santa Clara n. 106; Francisco Duarte Vianna, rua General Severiano n. 74, casa 31; Aracy, filha de João Aguiar Pantoja, rua 20 de Novembro n. 222; Luiz Pinto Soares, Hospital da Beneficencia Portugueza.

—No cemiterio da Penitencia: Alberto Ferreira de Castro, Hospital da Penitencia.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Armindo da Silva Fernandes, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Foi sepultado hoje, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. Joaquim Francisco Pereira, constructor.

O corpo saiu da rua Pinto Sayão n. 29.

—Foi inhumado hoje, tambem em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Alfredo Candido da Silva Nazareth, negociante.

O feretro, de 1ª classe, saiu do Hospital dos Estrangeiros.

—Serão sepultados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Jayme, filho de Antonio Peixoto, ás 13 horas, rua Maria Amalia n. 41; Joaquim Maria Ferreira, morro da Providencia n. 70, casa II, e Guiomar, filha de Bernardo Graciano Candido, rua Conde de Bomfim n. 10, ás 9 horas.

QUEM PERDEU ?

Acha-se nesta redacção, á disposição do legitimo dono, uma medalha de Nossa Senhora da Conceição, encontrada á rua Sete de Setembro, proximo á praça 15 de Novembro.

Da platéa

A Sra. Palmyra Bastos e a sua despedida da opereta

A revelação que obtivemos do empresario Luiz Galhardo sobre os futuros projectos da Sra. Palmyra Bastos, impunham-nos, agora, uma entrevista directa com essa distincta artista. Obtivemol-a hontem, gentilmente recebidos pela "divette", no seu luxuoso camarim do Palace-Theatre. — Já sei ao que vem, iniciou a palestra a illustre artista. O Galhardo foi indiscreto. Essas indiscrições, porém, perdoam-se aos amigos, quando são empresarios... E', então, verdade? — Sim. Julgo definitiva esta resolução. A opereta seduz-me sempre, principalmente pelo bulicio do ambiente, tão necessario á minha alma, apparentemente serena. Sem o grande movimento do theatro a minha vida, logicamente triste, seria um rosario de amarguras. Ora, o genero dramatico, por que vou optar, é mais severo nos processos, na vida intima do palco e na propria attitude do publico. Mas, não sei porque, talvez uma imposição de temperamento impelle-me para a comedia, onde não fui menos feliz como artista, quando accidentalmente me abalancei a esse genero. "Mme. Josette, ma femme", "L'Amour veille", "Le coeur dispose", e "Tio Milhões", e tantas outras paginas de finissimo espirito e requintada ironia, que tive a honra de interpretar, deixaram-me no coração inolvidaveis recordações. — De fórma que na proxima temporada... — Sim, em 1917 ou em 1918, é provavel que satisfaça os desejos dos que me lisonjeam, querendo ouvir-me nesse repertorio. — Conhece o plano da festa que o Galhardo, com o sincero apoio da A NOITE, lhe prjecta? — Já me entendi com elle a esse respeito e procurarei honrar, na sua organisação, a sua gentilissima idéa e a captivante attenção da A NOITE. — A sua despedida de um genero em que conquistou um justo renome e numa cidade onde conta por centenas seus admiradores, merecia um espectaculo extraordinario. — São favores, que não mereço, e que nunca esquecerei, terminou, modestamente, a Sra. Palmyra Bastos.

NOTICIAS

A estréa do American Circus

Perante uma concorrencia bastante animadora estreou hontem, no Republica, a "troupe" do American Circus. Comquanto não apresentasse novidade alguma no genero, os artistas deram a todos os numeros do programma, vasto e variado, um desempenho irreprehensivel, o que lhes valeu grande mésse de applausos. A "troupe" dispõe de um grupo de seis "tonys" espirituosos, que deram a nota alegre durante todo o espectaculo com as suas "pochades" e "boutades", apreciadas por velhos e creanças, que riram a valer.

A abertura da temporada lyrica

No Lyrico abre-se hoje a temporada de opera deste anno. Deve-a o nosso publico á empresa José Loureiro, que mandou especialmente organisar em Milão a grande companhia lyrica Rotoli & Billoro, que hoje estréa no grande theatro da rua 13 de Maio. Essa companhia de opera italiana apparece ao nosso publico com a celebre producção de Verdi "Aida".

Companhia Palmyra Bastos

No Palace, onde tem dado excellentes récitas, representou hontem a companhia Palmyra Bastos a opereta "Viuva alegre". O elegante theatro da rua do Passeio tinha uma assistencia numerosa, que applaudiu com enthusiasmo mais uma vez a vivaz producção de Franz Lehar. Hoje a companhia Palmyra Bastos representará pela ultima vez a "Maridos alegres". Amanhã, em "matinée" e á noite, ultimas representações, respectivamente, da "Amor de zingaros" e "A Boneca".

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A magnifica opereta de Sidney Jones, "A Geisha" vae ter hoje uma nova edição pela companhia Maresca, no Carlos Gomes. Clara Weiss interpretará a Mimosa San.

As festas elegantes do Assyrio

O Assyrio inicia hoje, para continuar todos os sabbados durante a estação, uma "soirée" dansante, com o concurso de escolhidas artistas e bailarinas. Prevemos, desde já, o successo que vae causar esta feliz idéa dentre todas as idéas felizes que nos tem proporcionado a empresa do Assyrio.

—— Realisou-se hoje no Odeon, ás 13 horas, deante de uma escolhida assistencia, uma sessão especial, em que foi exhibido o "film" "Nobreza gaucha", trabalho do Sr. Humberto Cairo. E' uma bella fita, que está destinada a fazer successo. Com esse "film" inaugurou a "Cairo-Film", de Buenos Aires, a série de fitas feitas na America do Sul.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Diabo que o carregue"; S. José, "Uma festa na freguezia do O'"; Recreio, "Caldo entornado"; Palace, "Maridos alegres"; Carlos Gomes, "A Geisha"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Republica, circo; Lyrico, "Aida".

Os Democraticos abrem hoje o "Castello" para um baile, promovido pelo Grupo dos Pharóes. Vae ser, como sempre, uma noite de prazer nos arraiaes democraticos.

SPORTS

Corridas

No Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Miss Florence — River Pachá.
Velhinha — Monte Christo.
Vanderbilt — Pajonal.
España — Mastroquet.
ZINGARO — CALEPINO.
ARAUCANIA — DARDANELLOS.
Escopeta — Houri.

Azares:
S. Clemente, Aragon, Jacy, Laggaard, SULTÃO, ARAUTO e Guatambú.

Football

OS "MATCHES" DE AMANHÃ

L. M. S. A.

Primeira divisão — Andarahy "versus" Flamengo

Amanhã, determinado pela tabella da Metropolitana, encontram-se em "match" official os primeiros e segundos "teams" dos campeões acima, o anno passado, respectivamente da segunda e primeira divisões.

O Andarahy, o joven da primeira divisão, quando se apresentou em publico, no "Torneio Initium", fel-o brilhantemente, derrotando a valente "eleven" do Botafogo e perdendo do America numa luta renhida e empolgante.

Quanto ao Flamengo, apezar de ter sido derrotado pelo S. Christovão, é um "team" que tem dado sobejas provas de sua valentia, e sabe nos peores momentos impor-se sempre.

O encontro, pois, entre esses dous clubs, deverá ser bastante animado.

Juizes: dos primeiros "teams", Sylvio Fonte, e dos segundos, José Rollo.

Bangú "versus" America

Outro encontro marcado entre os concorrentes á primeira divisão e que de certo despertará grande enthusiasmo é o que se verificará entre esses clubs, no campo da estação de Bangú.

O America, ninguem ignora, além de ser um dos mais serios disputantes do presente campeonato, está trenadissimo.

O Bangú, com o ter por si, tambem, grande numero de "trainings" vae jogar no seu campo, cousa que o torna sempre temivel adversario.

Assim essa luta será das melhores de amanhã.

Juizes: dos primeiros "teams" Carlos Villaça, e dos segundos, Joaquim Santos.

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca "versus" Villa Isabel

No campo da estrada de D. Castorina, na Gavea, encontram-se em "match" official esses clubs.

Ambos fortes e dos mais temiveis da segunda divisão, disputarão sem duvida, com grande equilibrio de forças e valentia esse "match".

Guanabara "versus" Cattete

Este outro encontro será realisado no campo do Botafogo e promette no seu desenvolver uma luta renhida e enthusiasmada, tanto se encontram trenadas as "équipes" que vão disputal-o.

TERCEIRA DIVISÃO

River "versus" Icarahy

No campo do S. Christovão A. C. terá logar esse encontro da terceira divisão.

Os "teams" do Icarahy vão se apresentar bastante ensaiados e com grandes esperanças, o mesmo acontecendo com os "teams" do River, novo concorrente a essa divisão.

Fluminense F. C. "versus" Botafogo F. C.

Em beneficio da Casa dos Expostos, no campo da rua Guanabara n. 94, realisa-se amanhã um disputado "match" amistoso entre os primeiros e segundos "teams" destes clubs.

Principalmente nos primeiros "teams" revestir-se-á este jogo de grande importancia, considerando-se a excellencia dos dous conjuntos.

Não temos mesmo duvida em julgar este encontro o melhor de amanhã.

Eis os "teams" do Fluminense:

Primeiro:

Moraes
Vidal — Netto
Kentish — Lais — Calmon
Barthó — Couto — Celso — Baptista — Ernani

Segundo:

J. Carlos — Edmundo — Raul — Kaesch — Netto
Nelson — Fabio — Dantas
Moacyr — Waldemar
Affonso

Reservas — Todos os jogadores dos terceiro e quarto "teams".

O "captain" pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores escalados, devendo o jogo do segundo "team" começar ás 13,30 e o dos primeiros ás 15,30.

Vae abrir-se o rink do Fluminense

Conforme deliberação de hoje, da directoria do Fluminense Football Club, o "rink" dessa associação sportiva será aberto aos seus agremiados, na proxima terça-feira, 16 do corrente, havendo de então, por deante, de 15 em 15 dias, uma sessão de "rink", á maneira das realisadas no anno passado.

Hippismo

O certamen de amanhã

Transferidas de domingo, realisam-se amanhã, no campo de obstaculos da Quinta da Boa Vista as tres provas complementares do programma desse certamen.

Essas tres provas, as mais importantes de todo o programma, têm despertado grande enthusiasmo no nosso meio sportivo.

Cyclismo

Cycle Club

E' amanhã, finalmente, o dia da realisação da grande festa promovida por este joven club, no vellodromo da rua Haddock Lobo.

Do programma fazem parte quatro provas nas distancias de 2.000, 2.500, 500 e 5.000 metros, concorrendo a todos os melhores cyclistas desta capital.

Além dessas duas outras haverá com inscripção na occasião, sendo uma perde-ganha e outra de fitas.

Abrilhantará a festividade, que começará ás 14 horas, uma banda de musica da Brigada Policial.

Sport Club Progresso

Na extensão da nossa avenida Beira Mar realisa-se amanhã a grande prova cyclica na distancia de 50 kilometros, promovida por este club.

Todos os concorrentes deverão achar-se amanhã, no local já determinado, com o distinctivo do club.

Basketball

America F. C.

Como de costume, amanhã, ás 7 horas, haverá "trainings" entre os "teams" infantis e, em seguida entre os "teams" do America, inclusive o X.

Eis os "teams" do America, escalados:

"Team" X:

Armando — Mesquita
Mario
Aimbiré — Capitão

Primeiro "team" infantil:

Paulo M. — Jorge M.
João
Quinquim — Robison

Segundo "team" infantil:

Léon N. — Mario R.
Arthur
Fernando N. — Fernando F

O uniforme será camisa encarnada e calção branco.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Felisberto Augusto Martins; Dr. Philemon da Silva Guimarães, advogado; Mme. Heitor Malagutti; o menino Jorge, filho do Sr. major Manoel Lacerda.

— Tem recebido hoje muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio o bacharelando em direito Eduardo Veiga, filho do Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital.

— Está em festa o lar do professor Dr. Henrique Duque, da Faculdade de Medicina, por ser hoje a data anniversaria da sua filha Mlle. Ieléa Duque.

— Recebeu hontem muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio, Mlle. Maria Cecilia Calmon de Oliveira, filha do Sr. Marcilio de Oliveira, capitalista nesta praça.

Fazem annos amanhã:

Sr. Agostinho Baptista Gonçalves, negociante nesta praça; Sr. José Ferreira de Araujo, official da secretaria da Viação; Sr. Ataliba Galvão, conferente da Alfandega; Mme. Dr. Henrique Delforge; Mlle. Herminia, filha do Dr. Francisco de Viveiros.

— Fez annos hontem o menino Mario, filho do Sr. Manoel Vasques de Freitas.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Zaira Barauna, esposa do Sr. tenente Barauna, funccionario da Central do Brasil. Aos seus convidados offerece aquelle casal á noite um banquete, que terá logar em Bomsuccesso, onde reside.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. João Lopes, funccionario dos Correios, e de D. Francisca Hech Lopes, foi ha dias enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Anastacio.

— No dia 2 do corrente foi o lar do Sr. Antonio Mendes Antas, e da Exma. esposa, D. Clarice V. C. Mendes Antas, augmentado com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Helio.

CUMPRIMENTOS

Por motivo de sua recente nomeação para a Alfandega desta capital, tem sido muito cumprimentado o Dr. Luiz Adolpho Josetti.

VIAJANTES

Vindo de Jaguary, sul de Minas, está nesta capital, o Sr. Dr. José de Oliveira Santos, clinico naquella cidade, que tem sido muito visitado.

SOIRÉE BLANCHE-ROSE

Em homenagem á directoria do Club Gymnastico Portuguez, por iniciativa de seus socios, será realisada em 13 do corrente, nos seus salões, uma "soirée blanche rose".

Foi contratada a orchestra do "Assyrio".

As ornamentações dos salões estão sendo desde já preparadas com esmero e bom gosto.

A commissão, sempre attenta na distribuição de convites, fora obrigada a restringir o numero delles, em vista de sua grande procura.

O traje será a rigor.

Depois de amanhã encerrar-se-á a inscripção dos convites e ingressos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. O. — O melhor tratamento é o local e deve ser feito por um especialista, podendo continuar com o medicamento que está usando, desde que se sente melhor.

M. R. C. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

M. B. — E' sufficiente mandar afial-os.

N. S. C. — O medicamento está em suas mãos; abandone o vicio e verá que todos esses symptomas desapparecem no fim de pouco tempo.

DR. DARIO PINTO (Interino).

(60)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10° EPISODIO

Os beijos que matam

XXXV

CASA PARA ALUGAR

Muitas vezes, desde a terrivel luta que sustentára sobre a cruz da torre de Warnemouth, Justino Clarel pensára que sómente o sangue frio e a energia de Elaine, nesse dia, o tinham salvado de uma morte certa.

Tivera a boa idéa de consagrar essa data memoravel com uma lembrança, um presente sem valor daquelles que, como se diz em França, entretêm a amisade.

Por muito tempo ficára indeciso, não sabendo qual o objecto que deveria escolher. E' sempre difficultoso dar alguma cousa aos que tudo possuem. Elaine, filha de millionario e amimada pelo pae desde a mais tenra infancia, nunca tivera a bem dizer nenhum desejo ou fantasia que não fosse immediatamente satisfeito.

Tendo hesitado por muito tempo, Clarel dirigiu-se a um dos principaes joalheiros de Nova-York e encommendou-lhe um annel, um simples aro de ouro fosco, no qual fizera cravar, como recordação da de Warnemouth, minusculas cruzesinhas de rubis.

A joia não era das que se impõem pela riqueza e só tinha o valor da grata recordação que inspirára o doador.

No dia seguinte ao da sua visita a Florence Jess, Clarel fôra buscar o annel á joalheria e mostrára-se muito satisfeito com a execução.

Depois de o ter pago, poz a caixinha de couro no bolso, e dirigiu-se a pé para o palacete Dodge, antegosando o prazer que essa delicada attenção certamente traria á gentil e sensivel rapariga.

Nessa tarde uma subita carga de agua caira, precisamente na occasião em que Elaine se preparava para fazer algumas compras com sua tia.

Contrariada pelo contratempo, escolhera um livro de entre os muitos novos que lhe enviára na vespera o seu livreiro, e se installara confortavelmente na bibliotheca, esperando que a chuva passasse.

Entregue á leitura, começava a se interessar pelos personagens imaginados pelo autor quando a campainha electrica da porta da rua resoou.

Uma mulher joven, vestida com simplicidade, porém com muito bom gosto, entrou no vestibulo, introduzida por François.

— Miss Elaine Dodge está em casa?...

— Vou ver, respondeu o criado. A senhora póde dizer-me o seu nome?...

A visitante tirou da pequena bolsa de setim que trazia no braço um cartão de visita, entregando-o ao criado, que a fez entrar para o salão.

— Tenha a bondade de se sentar, minha senhora!... disse elle.

Tornando a fechar a porta, penetrou na bibliotheca, e apresentou a Elaine, numa salva de prata, o cartão que acabava de lhe ser entregue.

Interrompendo a leitura, a rapariga estendeu o braço, e leu no cartão:

Miss Florence Jess
20, Prospect Avenue

— Não sei quem é! E' a primeira vez que vejo este nome! Que apparencia tem essa pessoa, François? interrogou ella.

— Oh! Uma apparencia muito boa, Miss! Parece ser uma pessoa muito distincta.

— Ella não disse o que desejava de mim?

— Pediu apenas que lhe entregasse este cartão!...

— Bom, vou recebel-a!...

Deixando o livro, Elaine levantou-se da confortavel poltrona e, arranjando rapidamente os cabellos deante do espelho, dirigiu-se para o salão, onde a esperava a visita.

— Miss, disse esta erguendo-se, antes de mais nada, deixe-me agradecer-lhe por me receber sem que eu tenha a honra de ser sua conhecida!...

Favoravelmente impressionada pelo aspecto da joven, e o desembaraço que revelava uma dignidade de pessoa recommendavel, Elaine fez signal para que se sentasse e accommodou-se num sofá fronteiro.

— Que deseja, minha senhora?...

— Meu Deus, disse a sua interlocutora, com hesitação, apercebo-me subitamente de que o assumpto de que venho tratar é mais difficil de expor do que eu suppunha a principio!... Sob o peso da tristeza que experimento, lembrei-me logo de vir procural-a, para pedir-lhe uma explicação clara e franca!... E agora que estou na sua presença sinto quanto é ousada a minha visita e como a nossa situação vis-a-vis uma da outra é embaraçosa e talvez mesmo incorrecta!...

A' proporção que a desconhecida falava, uma surpresa que crescia de phrase em phrase se manifestava na physionomia de Elaine... Essas ultimas palavras levaram-n'a ao cumulo!

— Na verdade, minha senhora, disse ella num tom em que transparecia o seu espanto, confesso-lhe que nada percebo!... A que situação allude a senhora?... E qual a difficuldade, qual o embaraço que póde sentir á minha vista, eu que a vejo hoje pela primeira vez!...

— Embora nunca a tivesse encontrado, Miss Dodge, eu a conheço!... E posso declarar-lhe que já derramei muitas lagrimas por sua causa.

— Por minha causa?... Ainda uma vez, peço-lhe que se explique mais claramente.

— Miss Dodge, disse a visitante, fixando nella os seus lindos olhos, cheios de magua, vim imploral-a e fazer appello á sua bondade e á sua justiça!...

— Mas, a que proposito?...

— A senhora conhece o Sr. Justino Clarel?...

A rapariga, ouvindo este nome, ergueu a cabeça com altivez.

— Sim!... Conheço-o... E o que mais?...

— Seria para si grande surpresa si eu lhe disser que elle a ama?...

Como si essa palavra lhe custasse a pronunciar, a joven levou a mão enluvada ao coração e fez uma ligeira pausa.

Mas, dominando-se, proseguiu:

— Elle a ama!... E eu sou sua noiva!...

Estupefacta, Elaine olhava-a fixamente. Julgava ter ouvido mal...

— Sua noiva!... A senhora!... E' impossivel!...

— Por que?... E' certo que não sou uma herdeira rica!... Mas sou de uma familia honrada, e um homem digno pode se alliar a mim sem corar!... Aliás, aqui está o annel que elle me deu, na expectativa de nossa proxima união!...

Ao mesmo tempo Florence Jess tirava a luva, e mostrava a mão, onde scintillava um brilhante de muito boa agua...

De sobr'olho carregado, Elaine, nada dizia...

Esforçava-se em reflectir, mas os seus pensamentos não eram muito nitidos.

Entretanto fez um esforço para concatenal-os, a julgar dessa singular trapalhada.

— Ouça, articulou ella, eu não quero dizer-lhe que não creio na sua affirmação, mas permitta-me que lhe observe que uma asserção como a que acaba de sair de sua boca é facil de emittir!... Esse annel mesmo não é uma prova convincente em apoio de semelhante declaração!...

— A senhora não me acredita?... retorquiu Florence Jess com uma acrimonia que, por si só, bastaria para augmentar a admiração de seu cumplice Steve Webster. E comprehendo-a! E' uma cousa tão triste, não lhe parece, perder a gente as suas illusões, despertar de um bello sonho! E sem duvida, como eu, a senhora tinha a mesma aspiração!...

Elaine não respondeu. Continuava a encarar a sua interlocutora, que proseguiu:

— As provas que me pede, Miss Dodge, eu as trago!...

E metteu a mão na bolsa, de onde tirou duas photographias, que sua rival presupposta tomou-lhe das mãos, logo que as viu.

— Isto lhe parecerá bastante convincente?... interrompeu Flossy Jess, levando aos olhos um fino lenço de cambraia.

Elaine olhava avidamente para as duas provas: eram as photographias tiradas na vespera, na casa de Prospect Avenue.

Numa dellas, Flossy passava ternamente os braços em volta do pescoço de Justino Clarel; na outra os labios de ambos se uniam apaixonadamente...

Depois de as ter examinado, a rapariga lentamente descansou-as sobre a mesa.

— Muito bem!... disse ella com voz fraca. Verei que seguimento devo dar á sua communicação. Por ora, Miss Jess, parece-me que nada mais temos a nos dizer...

Emquanto falava, apoiava o dedo na campainha electrica, no momento que Flossy continuava a enxugar os seus olhos negros.

Ouvida a ultima phrase de Elaine, lentamente, sem proferir palavra, ella inclinou-se ligeiramente, e com muita dignidade dirigiu-se para a porta que se abrira, dando passagem ao criado.

— François!... **ordenou a patrôa**, conduza a senhora!...

A visitante saiu.

Logo que ella se retirou, Elaine pegou as photographias e voltou precipitadamente á bibliotheca...

Estava anciosa por se ver só, para olhal-as, para olhal-as ainda, para gravar nos seus olhos as duas imagens...

Uma dor lancinante feria-a no coração... A cabeça tambem lhe doia... Segurou-a com as mãos perguntando a si mesma si tinha realmente vivido os minutos que acabavam de passar...

Idéas e sentimentos os mais diversos chocavam-se no seu cerebro, e este embate se reflectia em sua physionomia contrahida.

— Não, não!... murmurou, não tenho o direito de duvidar!... Esta mulher tem razão... Ahi está a prova!...

Nessa occasião soou a campainha da porta de entrada!...

Elaine, attenta, reconheceu a voz de Justino Clarel ao se abrir a porta...

(Contin[illegible]

Este folhetim é o 3° do 10° episodio [illegible] será exhibido quinta-feira, 11 do corrente [illegible] cinemas Pathé e Ideal.

Restaurant "Kaiser-Keller"

(ADEGA IMPERIAL)

Estabelecimento absoluto internacional

Rua Chile 33, esquina Avenida Central, proximo ao "Cinema Parisiense"

AVISO:

Tendo, depois d'uma curta ausencia, o antigo cozinheiro-chefe Sr. Eugen Henkel á testa da cozinha, póde satisfazer a distincta freguezia perfeitamente, como antes.

O paladar nas comidas feitas sob a direcção deste celebre artista é inimitavel.

Preços moderados e á la carte. Serviço rapido

Unico restaurant que fornece comida dia inteiro sem intervallo.

O Proprietario:

Guilherme Althaller.

Engenhos de Canna

CHATTANOOGA

Não tem rival

L. S. Bento, 12 — S. PAULO | FURTON & C.ia | Av. Rio Branco 18 Rio Janeiro

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Director: FRANCISCO F. MENDES VIANNA (Inspector escolar)

Professores: F. Vianna, Basilio Magalhães, DD. Rachel Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adelia Mariano, Antonieta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Mta. das 4 ás 5.

Cursos de preparatorios — Directores: F. Vianna e Dr. Omar Simões Magro.

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

DENTES ARTIFICIAES

NAO OS COLLOQUE V. EX. SEM EXAMINAR OS NOSSOS TRABALHOS E PREÇOS.

N. B. A primeira consulta, para demonstração do novo systema cujo resultado é devéras surprehendente, não importa em compromisso algum para o consultante.

Dr. Sá Rego, ESPECIALISTA

RUA DO CARMO 71, CANTO DE OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200

Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

334 — 9ª

30:000$000

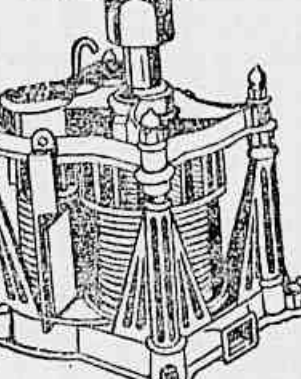
Por $750, em inteiros

Terça-feira, 9 do corrente

337 — 12ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

CAMISAS

folgadas! Venham admirar os preços da

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 87

MOENDAS DE CANNA

CASA NATHAN

S. Paulo — Paris — Santos — Juiz de Fóra (Minas)

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659

Rodrigues Salines & C.

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Leitão assado.

Ravioli e tagliarini á italiana, cangica á bahiana.

Ceia:

No restaurant do terraço canja especial, ostras frescas, camarões torrados.

Amanhã:

Mayonnaise de garoupa, perú a brasileira, sarrabulho á portugueza.

Unica casa no genero em almoço, jantares e ceias ao ar livre no grande terraço.

Telephone 665 Central

1 *Praça Tiradentes* 1

Contos moraes e civicos

por Carlos Goes. Adoptado pela Direct. de I. Publica, nas escolas publicas do D. Federal. Livraria Alves ou Azevedo. Carton. e illust. Excellente obra de moral e civismo — 3$000

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

Antiga CASA AULER & Cia.

RUA DOS INVALIDOS, 134 — Tel. 472 Cen.

FRANCISCO JANNUZZI & C.ia

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

Serram e apparelham madeiras pela seguinte tabella, Tora de madeira de lei até 1,40 de diametro a 60 reis o pé quadrado, com o desconto de 10 % do total. Apparelhos de frisos de pinho de Riga a 35 réis o pé corrido. Idem, idem de peroba a 40 réis o pé corrido. Idem de taboas de peroba de 0,20 a 60 réis o pé corrido. Idem de taboas de canella, duzia 6$000. Idem de frisos de canella de 0,09 a 0,12, duzia 5$000. Nos moveis 20 o/o de desconto.

N. B. — No apparelho das taboas e dos frisos fazem um desconto de 20 o/o

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

PROFESSORA

Lecciona Grammatica, Arithmetica e trabalhos de agulha, bordados a branco, ouro, filó, seda e flores, etc.

Indo á casa 12$000, frequentando a escola 5$000.

Travessa Senhor de Mattosinhos, 18.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

COLLARINHOS

de linho. Simples, 3 por 2$. Santos Dumont, 3 2$500

Só na

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do **Dr. Theophilo Torres.**

Prospectos e informações: Casa Beethoven, Ouvidor 175. 108, RUA DO REZENDE

A Fidalga

é sempre a melhor casa para Almoços e Jantares.

S. José 81 T. 4513.

Garage Avenida

Reputada a 1.a d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

Escript. - Av. Rio Branco 161 — Tel. 474 central — Garage: Rua Relação, 16-18 — Tel. 2464 central. Rio de Janeiro.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central.

Cambio a 16?!

Sim, lençóes grandes felpudos para banho, a 2$500.

Aonde? Na

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 87

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 9 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Sexta-feira, 11 do corrente

50:000$000
50:000$000 } Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa, sarrabulho á portugueza, lingua do Rio Grande com batatas.

Ao jantar:

Leitão á brazileira, frango com arroz ao molho pardo, creme de aspargos e muitas outras iguarias.

Todos os dias sardinhas nas brazas.

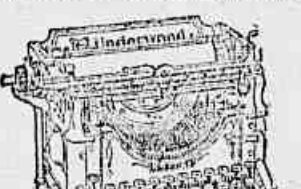
Boas peixadas e bacalhoadas, especial canja e papas. Provem o Anadia Branco e Tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

CEROULAS

superiores, a preços antigos, só na conhecida

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

PROFESSORA

Offerece-se uma: piano, canto, bandolin, solfejo e theoria, para leccionar dous ou tres alumnos, sem ordenado. Satisfaz-se com casa, comida, etc.

Carta nesta redacção para A. U.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. AVENIDA RIO BRANCO, 1 8. Tel. 57 Central.

VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT JORGE ALLARD. Ourives, 119 - RIO

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Artigos para a occasião, a preços de occasião!

Cobertores para casal, lindos desenhos, fantasia ao preço de: **6$000!**

na **Casa Leitão**

LARGO DE SANTA RITA

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa;** salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110 — (Largo da Lapa).

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

Grand bar e rotisserie PROGRESSE

José Migueiz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3 814-Norte

MENU — Amanhã colossal almoço:
Mayonnaise de lagosta
Caldo verde á Villa Real.
Sarrabulho á minhôto.
Capão ao molho de ostras.
Jantar:
Sopa de Aspargos
Perú á brasileira.
Vol-au-vent de gallinha.
Badejetes á laguinha.

Grandes especialidades nas nossas secções de fructas, charcuterias, frios, queijos, manteiga fresca, etc.

Primorosos vinhos brancos e tintos de nossa importação.

COBERTORES

de todos os tamanhos e qualidades, por preços do BOM TEMPO, ainda vende a

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

Massagista — Maria Cavalcante, massagista cega com longa pratica. — Rua D. Polixena, n. 60, telephone 1.243-sul.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sob) ás 3 1/2. Teleph. 4.810 central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

CASA CAVALIERI

Deposito e officina de calçados finos — Especialidade em calçados sob medida de quaesquer modelos. Rua 7 de Setembro n. 48, esquina da Quitanda. Teleph. 5196 central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

CONCERTO

Das 2 ás 6 e das 8 ás 9

SORVETERIA ALVEAR

Junto ao PATHE'

118, Avenida Rio Branco, 118

Reunião da sociedade elegante carioca

Concerto sob a direcção de Mlle. Marcelle

PROGRAMMA D'AMANHÃ

1 — Marche.
2 — Vie d'artiste — Strauss.
3 — Oberon — Weber.
4 — Extra.
5 — Spontione — Tilzer.
6 — Tristan e Isolda — Wagner.
7 — Tosca — Puccini.
8 — Extra.
9 — Olvidarte (valsa lenta) — Soriano Robert.
10 — Alma de Bohemio (tango) — Firpo.

Sorvetes, refrescos, saladas de fruta, chocolate, chá, lunchs diversos, bonbons francezes e hollandezes, doces, bebidas finas e frutas verdes.

Serviços para **banquetes, casamentos**, baptisados, etc.

TELEPHONE 3.587, Central

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Uma peça de successo — Representações da fantasia satyrica, em dous actos e oito quadros, original de JOÃO PHOCA e ANDRE' BRUM, musica de LUZ JUNIOR e VASCO DE MACEDO

DIABO QUE O CARREGUE

O diabo, JORGE GENTIL; João Ninguem, JORGE ROLDÃO; O bom senso, JOAQUIM PRATA.

Tomam parte todos os artistas da companhia

MAIS UM BRILHANTE EXITO

SUCCESSO COLOSSAL

Brilhante ensceneção e desempenho a rigor.

Amanhã — « Matinée » ás 2 1/2. A noite, ás 7 3/4 e 9 3/4 — O DIABO QUE O CARREGUE.

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire

AMERICAN-CIRCUS

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica, mimica e de reaes attracções

A melhor actualmente em « tournée » pela America do Sul — Regisseur, F. QUIROLO

HOJE — HOJE

Sabbado, ás 8 3/4

A companhia alcançou um grande exito

O professor TOMASETT e sua collecção de cachorros sabios. LOS 5 FRERES SEDICLA em seu precioso trabalho. LES OLYMPIA, emocionante a oito metros de altura Miss CLOTILDE, gymnasta graciosa. Trapesio volante.

Os celebres campeões da acrobacia, procedentes dos maiores circos de Londres. Os seis irmãos QUIROLOS, creadores da emocionante e perigosa PONTE HUMANA e da arriscadissima BASCULA DA MORTE, grandiosa attracção. Exito dos clowns e tonys.

No espectaculo de hoje toma parte toda a companhia.

A ordem do espectaculo e nome dos artistas nos programmas que serão distribuidos no theatro.

Domingo, ás 2 1/2, grandiosa matinée.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

ESTRE'A da grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera em quatro actos, de VERDI

AIDA

Distribuição: Aida, escrava ethiope, ELVIRA GALEAZZI; Amneris, RINA AGOZZINO; Radamés, capitão dos guardas, BERGAMASCHI; Amonasro, rei da Ethiopia, UGO MARTURANO; Ramphis, grande sacerdote, G. MELOCCHI; Rei, FIORI; Mensageiro, E. ORLANDI.

Sacerdotes, sacerdotizas, ministros, capitães, soldados, escravos, escravas, prisioneiros ethiopes. Numerosa comparsaria. Banda de musica em scena. Bailados.

Bailado oriental pela primeira bailarina solista AUGUSTA MARCHETTI

Domingo, « matinée » ás 2 1/2. — AIDA

Domingo, á noite, a opera — TROVADOR, para estréa da soprano MARIA BALDINI e mezzo soprano AMELIA FRABETTI e do tenor MANUEL SALAZAR.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, aos seguintes preços: Frizas, 40$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 8$; cadeiras, 5$; galerias, 2$000.

PALACE THEATRE

PALMYRA BASTOS

CREMILDA DE OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

HOJE — HOJE

Grandioso successo

Primeira e unica representação da notavel opereta em tres actos

MARIDOS ALEGRES

Os papeis principaes por PALMYRA BASTOS, Cremilda d'Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz e Armando de Vasconcellos.

Amanhã — « Matinée », a pedido — AMOR DE ZINGAROS. A' noite — Ultima e irrevogavel da BONECA.

Bilhetes á venda no « Jornal do Brasil » até ás 5 da tarde. Dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A burleta em tres actos, de costumes de S. Paulo, original de DANTAS VAMPRE' e JOÃO FELIZARDO, musica do maestro LORENA

Um festa na freguezia do O'

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

No 2º acto, que se passa no quintal de Chico Manso, na noite de S. João, CATULLO CEARENSE cantará uma deliciosa canção em que sobresae a sua admiravel arte de dizer.

Brevemente — O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Esta peça está sendo montada com grande propriedade e será um verdadeiro acontecimento.

Preços do costume. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em diante. Aos domingos « matinée ».

Sabbado, 13 de maio, em « matinée » — A CABANA DE PAI THOMAZ.

Amanhã, grandiosa « matinée ».